

2991

BLIOT. MUNICIPAL
7 Abril 37



200 rs.

il Basquino Coloniale



Anno XXXIII - N. 1526 - S. Paulo, 7 de Abril de 1937 - Expediente: R. L. 11474 - 710 - Tel. 2.4125

no praça da Mooca

[Faint, illegible handwritten text covering most of the page]

V. F. ...
...
...

1a pagina piú scema



Pav. _____
Sala _____ Prát. _____
Est. _____ # d. ordem _____

Ao Movelheira

a maior e mais antiga no genero

Telefones: 2 - 3477 2 - 2214

Compra e Vende Tudo

Macchine da scrivere

Macchine da cucire

Casseforti

Mobili di metallo

Archivi e Apparecchi - Radio



Vasti assortimenti

Prezzi d'occasione

Quintino Bocayuva, 43

TUTTI DEVONO TENERE IN
CASA UN FLACONCINO DI
Magnesia Calcinata

“Carlo Erba”

IL LASSATIVO IDEALE
UNICO AL MONDO
IL PURGANTE MIGLIORE
EFFICACISSIMO RINFRESCANTE
DELL'APPARATO DIGERENTE.

PER PURGARVI ACQUISTA-
TENE OGGI STESSO UNA
LATTINA DA UNA DOSE

Chi usa il mio **ENO?**



In viaggio, non dimenticate di portar
con voi un flacone del saporito **“SAL DI
FRUTTA” ENO**. E' un preventivo contro
tutti i disturbi a cui può andar soggetto chi
viaggia.

BANCO ITALO-BRASILEIRO

Séde S. Paulo: RUA ALVARES PENTEADO N. 25 — FUNDADO EM 1924
CAPITAL, 12.300:000\$ — CAPITAL REALISADO, 9.795:960\$ — FUNDO DE RESERVA, 1.900:000\$
BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1939, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DO RIO DE JANEIRO
E SANTOS E DAS AGENCIAS DE BOTUCATU, JABOTICABAL, JACAREHY, JAHU, LENÇÓES, LORENA, PARAGUASSU E
PRESIDENTE PRUDENTE.

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	2.504:040\$000	Capital	12.300:000\$000
Letras descontadas	47.804:272\$900	Fundo de Reserva	1.900:000\$000
Letras a receber:		Lucros e Perdas	54:427\$000
Letras do Exterior	5.590:336\$500	Depositos em Contas	
Letras do Interior	64.327:580\$600	Correntes:	
Emprestimos em contas correntes	43.569:004\$500	C/Correntes á vista ...	60.142:198\$100
Valores cancionados ...	63.652:659\$300	Depositos a Prazo Fixo	
Valores depositados ...	26.106:345\$500	e com aviso prévio ...	18.215:059\$900
Caução da Directoria ..	140:000\$000		78.357:258\$300
Agencias	10.532:433\$200	Credores por Titulos em cobrança	69.917:917\$100
Correspondentes no Paiz	2.115:715\$800	Titulos em Caução e em	
Correspondentes no Exterior	237:980\$800	Deposito	89.759:004\$800
Titulos pertencentes ao Banco	318:143\$000	Caução da Directoria ..	140:000\$000
Immoveis	820:142\$900	Agencias	13.744:482\$800
Moveis e Utensilios	316:098\$000	Correspondentes no Paiz	312:923\$000
Titulos em Liquidação	80:227\$900	Correspondentes no Exterior	2.279:054\$000
Contas de Ordem	9.060:767\$700	Cheques e Ordens de Pagamento	500:323\$200
Diversas Contas	2.112:992\$000	Dividendos a Pagar	125:348\$300
CAIXA:		Contas de Ordem	9.060:767\$700
Em moeda corrente	9.193:018\$800	Diversas Contas	20.107:743\$500
Em outras especies ...	63:927\$400		
Em diversos Bancos ...	2.069:865\$400		
No Banco do Estado de			
São Paulo	2.219:470\$300		
No Banco do Brasil ...	4.879:422\$700		
No Banco do Brasil:			
Deposito p/c. cobranças do exterior	844:804\$500		
Rs. 298.559:249\$700		Rs. 298.559:249\$700	

Presidente: **B. LEONARDI**
Superintendente: **R. MAYER**
Director-Secretario: **C. TEIXEIRA Jor.**

S. E. ou O.
S. Paulo, 4 de Dezembro de 1939

Director-Gerente: **A. LIMA**
Gerente: **G. BRICCOLO**
Contador: **R. TRANCHESE**

le tardone

San le tardone
come un tramonto
d'estate
pieno
di grosse nuvole
dalle curve dorate,
Piantate sulle gambe
che sembrano
colonne
esse han l'aria
di dire: — Noi siamo
quelle donne
che lottano
col tempo
e resistono al vento
delle mode
che passano,
del gran norceuto,
Poi
ad occhio e croce,
per la loro prestanza,
sculpte
nella ciccia
dal dia dell'abbondanza,
e se le vedi
al mare
distese sulla riva
cosi caste
di spalle
cosi lunghe di schiena
non puoi
non esclamare:
— Se tanto mi dà tanto
quando prendono
il Sole
lo piglian tutto quanto,
Se poi
nell'acqua azzurra
si decidono a entrare
hai l'impression
che cresce
il livello del mare
e infia
se una tardona
ai flutti s'abbandona
i flutti
per cullarne
la florida persona
si fanno dar
man forte
dalle ondate tranquille
e per compier
l'impresa
ci si mettano in mille,
Fede già
le tardone
sarridere indulgenti
a questa
presa in giro
e mostrandami i denti
par che dicin:
— Poeta
non consumar la stenza,
siamo
casi robuste che
veggiamo ogni scherzo,
Oltre essere robuste
sappi
che le tardone
san molta
paciaceone,
san veramente buone
ed anche
caraggiuse.
Infatti con bravura
ogni tardona
lotta
contro l'età matura
e nel combattimento
in cui
le forze spende
come la vecchia guardia
non muore,
e non s'arrende.

C. UCCIO

il PASQUINO



Coloniale

SAE AOS
SABBADOS

SÉMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO

Proprietario GAETANO CRISTALDI Responsavel ANTONINO CARBONARO	ASSIGNATURAS S. PAULO AUTARCHICA, anno ... 20\$ DEMOCRATICA, anno ... 50\$ LIBERAL, anno ... 100\$ COM DIREITO A ESPAÇO VITAL, anno ... 500\$	ESCRITORIOS: RUA DA LIBERDADE, 510 TEL. 2-6526
--	--	--

ANNO XXIII
NUMERO 1.526

S. Paulo, 9 Dezembro, 1939

NUMERO:
S. Paulo . 200 réts
Outros Esta-
dos 300 réts



— Ridi sempre pen-
sando al commenciati di
guerra?

— Macché! Penso al-
l'infalibilità del mio
orologio acquistato nel-
la Casa Obegne!

Nota: A Casa Obegne
vende sómente relógios e
está á Lad. Dr. Falcão, n.
73, Fones; 2 7271 - 2 7210

penultima hora

Em New Castle, a presidente da secção local do Comité Nacional do Voto ás Mulheres, miss Eleanor Barrett, foi atropelada por um automovel quando atravessava Trust Square para ir presidir a uma reunião de sufragistas.

Alguns populares socorreram-na promptamente e conduziram-na sem sentidos, ao hospital.

Até aqui nada de anormal.

Mas durante o exame medico para estabelecer a natureza dos ferimentos apresentados pela sufragista, os facultativos constataram, contra todas as mais legítimas apparencias, que se tratava de um individuo do sexo masculino.

Um caso singular de typho posthumo foi verificado na clinica do professor Estevam Kayrol de Katowice. Um certo Hans Restody, de dezete annos caixeiro de uma drogaria, vencida a crise da doença e já convalescente, começou a falar correctamente a lingua ingleza, que antes ignorava completamente.

Os medicos, passada a surpresa inevitavel dos primeiros momentos esperam poder utilizar em futuro proximo o bacillo do typho em substituição dos antiquados methodos escolasticos e grammophonicos no ensino das linguas modernas.

Em Jaffa foi descoberto um homem, um tal Fikkiki e Selk, camponez abastado, que affirma ter já completado 174 annos de idade.

Interrogado pelo enviado especial de um jornal de Baltimore, declaron não haver conhecido Napoleão nem ter nunca ouvido falar no nome do grande guerreiro. E concluiu por dizer que Napoleão deve ser uma invenção do seculo XX.

O jornalista, Eddio Topsy, deante deste testimonho ocular, fez um ruidoso libello, que intitulou: — "A America contra um Napoleão imaginario".

Só na Carolina de Sul, ao que contam os periedicos, foram vendidos 223 000 exemplares.

Em algumas rodas parisienses affirma-se que Anatole Deblier, adepto da guilhotina, reconeceu ao poder judiciario autorização para mandar de nome, allegando não poder supportar o chamarse como o famigerado Anatole France, sceptico e depreciador dos valores humanos.

Um caso, verdadeiramente unico de suggestão e de lucidez, ha mais de um mez que brenda a curiosidade da população de Autofagasta.

Um menino, de origem portunuesa, de tres annos e sete mezes de idade, collocado deante de microphono da modesta estação radiophonica local, mas ignorando a função do pequeno appa-

relho, improvisou um admiravel discurso sobre o emprego do veneno da cobra na cura da cirrose hepatica.

De regresso a sua casa e convidado pelo director da succursal do Instituto Pasteur em Autofagasta a escrever o discurso, elle recusou-se obstinadamente, declarando mesmo não comprehender a natureza do convite.

Reconduzido deante do microphono, com a esperanza de que elle repetisse o discurso, de forma a poder-se registrar em um disco sensivel, uma nova surpresa tiveram os presentes. O pequeno Pedro Garcia desta segunda vez falou das fontes prehistoricas da poesia de Homero.

A conferencia pôde ser registrada em um disco e foi submetida ao exame da Faculdade de Letras da Universidade de Leide, que deverá pronunciar-se sobre a capacidade ou pelo menos sobre a exegese do prodigioso menino.

Um industrial de Columbus, no Estado de Indiana (Estados Unidos), recebeu, certa manhã, uma singular mensagem comminatoria, assignada por Jack Three. O signatario ordenava, peremptoriamente, ao industrial que fosse retirar, de certo logar, bem determinado, do parque da cidade, um envelope amarello contendo uma indeterninada importancia, que deveria ser empregada em serviços municipaes. Se não obedecesse á imposição seria assassinado dentro de vinte e quatro horas.

O industrial, de nome Tommy Mc. Lean, ao crigem escoceza, rim-se da ordem e da ameaça; considerou o caso como brincadeira de algum amigo e archiven a mensagem.

No dia indicado foi assassinado. E no logar indicado, do parque Columbus, foi encontrado o envelope amarello, contendo 50 mil dollars.

Escreveu a um filho, estudante, uma longa carta em que lhe censura a pessima conducta escolar. Depois de muitas queixas e de equivalentes conselhos, fechou a missiva com este post-scriptum:

— "Acharás junto a esta um vale postal de 500\$000 que tua mãe te envia, sem meu conhecimento."

— Mas, afinal advogado não é qualquer um? — affirmou o doutor José de Giovanni ao comm. Apollinari. — O senhor sabe o que é um advogado?

— O não. Sei perfectamente — respondeu o comm. Apollinari. — O advogado é um homem que, quando dois outros questionam por causa de uma ostra, abre-a, bebe-lhe o succo e dá depois as conchas aos centendores, uma a cada um.

ANNA BALENA

non fó per dire,
ma
la gente mi teme

Sì, l'hai trovato quello che si fa fare le prepotenze! Quello che fa una cosa per cavalleria! Faccio il comodo mio e basta. E se qualcuno me lo vuole impedire, è meglio che si leva, che si scussa, che si fa in là! E' roba da matti, se non si scussa. E' roba che con una sgargamella sola gli faccio aprire una strada nuova fra i palazzi.

Basta, lo sai che mi saee de? Io sono un esaminatore; mi cito i chilometri come se fossero braccia e mani; ma adesso che non ci sono quasi più automobili e che i tassi li trovi solo quando te li sognai, m'è presa la voglia di andare in carrozzella.

Che, non sono tipo da carrozzella, io? Niente niente ti puzza che me la spasso su un cocchio? E' roba che i vetturini dovrebbero fare la domanda in carta bollata, per portarmi in carrozzella a me... Basta, stanattina me ne vedo accanto una ferma e faccio per montare. Nemmeno avevo messo il piede sul pedellino, che si fa avanti un tipo tutto liscio e mi dice: — "Seusate, signore, ma questa carrozzella l'ho chiamata io..." — Gli hai risposto tu, che non c'eri? Figurati io! L'ho guardato con quell'occhiata mia di tre quarti, a pollo; e tu lo sai che quando Giggi guarda uno così, quello si può considerare incenerito. E lo fatto per salire un'altra volta. Ma quell'impunito lo sai che fa? Mi tira giù con una spinta e mi si piazza davanti. Una spinta a me, capisci? A Giggi. Non ci ho visto più. Dico, "Giggi, dagli un'altra occhiata delle tue e fai il conto in quanti pezzetti lo devi fare. Gioca pesante, Giggi!". Ma quello era scemo proprio e l'occhiata mica le capiva. Tant'è vero che mi fa: "La carrozzella è mia; e non ve la cedo, perché devo accompagnare a casa questa vecchietta".

Sai com'è? Mi sono sentito un movimento tellurico negli interiori e ho detto fra me e me: "Giggi, capisci. L'uomo è tuo. Fanne poltiglia". Ma prima di dargli un leccanuffo a spirale, gli ho detto: "Giovannotto, al vecchietto gli compri un appartamento al camposanto e ti riservi una stanza pure per te...". Oh, mi devi credere, parola di Giggi, quel beccamorto mica se n'è andato! Mi fa: "Bella cavalleria, la vostra! Siete un ignorante". Hai capito? a me, a Giggi, ignorante! E' roba che dove sono nato io ci hanno costruito il palazzo del Ministero dell'Educazione Nazionale, con certe colonne così! Dico, "Giggi va, parti in quarta, stacca la testa a questo sfilapippe e poi fanne una polpetta di carne cruda". E in-

Mal humorado!



Este gênio irascível, este constante mal humorado é natural.

Observe se seus intestinos estão funcionando com regularidade e, em caso contrário, medique-se convenientemente, tomando Purgoleite.

Purgoleite é um bom purgante e ótimo laxante.

Purgoleite, o pequeno comprimido de grande efeito.



PURGOLEITE

LABS. RAUL LEITE S/A.

tanto che gli guardo le mani per evitare sorprese, quel brutto figlio della colpa lo sai che fa? E non m'ammolla un calcione in uno stinco? E chi ci ha visto più! Che vuoi vedere, che dal dolore mi ballavano gli occhi. Dico: "Un calcione a me! A Giggi! Hai finito di campare. Mo ti stacco una gamba e te la do in testa". Faccio per partire e quell'impunito mi dice: "Ah, sì? Intanto, beccati questo". E mi allenta un altro calcione nell'altro stinco. E poi un altro. E un altro ancora, che dopo un po' ci avevo gli stinchi pieni di ficiozze, che pareva-

ro una scalinata. E' roba che per staccare i pantaloni dalle ficiozze mi ci voleva tutta la forza tua.

Bè, ti credi che è finita qui? Ti sbagli, caro mio. Allora si vede che non sai chi è Giggi, Giggi non si fa fare le prepotenze da nessuno. Giggi si fa largo da sé, spazza via tutto, come l'uragano. Mi preparo a dargli una scarica di cazzottoni da ridurlo in frantumi, quando quel morto in vacanza che fa? Carica il vecchietto sulla carrozzella, monta pure lui e parte. E mica si ferma qui, sai! No, si rivolta pure indietro

e mi fa un pernacchione. A me, a Giggi, capisci? Un affronto così non lo sopporto. Lo sai come son fatto. Mi sono buttato indietro il cappello ho tirato sui i pantaloni con la mossa mia che prelude alla strage e ho strillato: "Ah, brutto beccamorto tirato al sugo, ti sei ammazzato con le mani tue! Ah vetturino, portatelo via di corsa, che se l'agguanto lo straccio. Gli apro lo stomaco, gli metto il cuore in mano, gli intorcio gli intestini attorno al collo e lo strozzo...".

Oh, tu dovevi vedere il vetturino! Ha frustato il cavallo e via, che pareva un aeroplano! Perché con Giggi, caro mio, non si scherza. Giggi puzza, puzza forte. E le prepotenze non se le fa fare da nessuno. Sono stato a guardarlo fino che è scomparso; ma quello, mica s'è voltato più, sai? E allora ho gonfiato il petto, così, e mi son detto: "Giggi, sei sempre grande...".

GIGGI ORLANDO

— Il viaggio di nozze è quella cosa che ha inizio da due sì e va a finire in "tre no"! *

— Pagherei a sapere perché certe signore raccontano ai conoscenti che hanno poco appetito, che mangiano quanto un uccellino, questo non le va, l'altro on le piace e quando sono in casa si mangiano certi zupponi di fagioli...

LITHORINA



RENOVA-LHE O FIGADO
"ELEKEIROZ" S.A.
 SÃO PAULO CAIXA 255

un medico generoso

— Chi è il primo?... — domandò il Dottor Attanasio, sporgendo la bella testa di studioso nel salottino affollato di clienti.

Un signore dall'aspetto grave e distinto, si alzò, inforcò gli occhiali e si pose ad ammirare i quadri che adornavano le pareti del salotto.

— Magnifico, questo dell'Ortello — atto II scena II. E' di autore?

— E' del rigattiere qui accanto — ammise arrossendo leggermente il Dottor Attanasio. — ma ora è mia, e non vale un soldo!... Chi è il primo?...

La signorina pallida avrebbe voluto alzarsi a sua volta, ma non ce la fece, e finì per accomodarsi più a suo agio nella poltrona, tamburellando sul tavolo nudo che le stava a fianco, il motivo di "serenata campagnola".

— Per tutti i diavoli! — urlò il Dottore facendosi rosso come un gallinaccio. — Si può sapere chi è di turno per la visita?...

I clienti, sentendosi allineati dalla simulata apatia, tennero un brevissimo conciliabolo intorno alla signorina pallida affondata nella poltrona, poi si avanzò verso Attanasio il signore dall'aspetto grave e distinto, in veste di parlamentare.

— Ecco, Dottore, noi saremmo

pronti, e la signorina qui presente sarebbe pronta per prima a sottoporsi alle vostre cure, se...

— Se?... — interrogò il Dottor Attanasio.

— ... Se ci concedete una dilazione fino a domani, alla stessa ora!

— Ehm?... — borbottò il Dottor Attanasio, rabbrivendosi — ma se poi non tornate?...

— Torneremo, parola di gentili uomini!

— L'impresa la signorina?

— ... Di gentiluomini e di gentildonne! — esclamò il parlamentare, mettendosi una mano sul petto. — Saremo qui, domani, alle ore sedici previste!...

— Mi fido! — ammise il Dottor Attanasio. Poi con un gesto largo e accomodante accennò a tutti l'uscita.

I malati, vociando e spicciando baldi, scomparvero in un attimo. Si udì per alcuni istanti il loro scalpitare sfrenato giù per le scale, poi più nulla.

Il Dottor Attanasio si trovò immerso nel silenzio.

— Sempre così — borbottò — io mi lascio guidare dal cuore, e quelli poi mi fregano, non si fanno più vivi... mi fregano venti razzoni ciascuno!... Ma che tempi!... che tempi!...

STRAMBIO

scolaretti modello



— Hai imparato la lezione?

— Sì, signora maestra.

— E ripetila; sentiamo.

— Per fare degli ottimi acquisti non c'è che una via: quella che conduce presso "A Incendiaria, esquina do barulho", dove si praticano prezzi veramente imbattibili!

non si ama più la grande opera lirica

Il signor Asdrubale sedette sulla pallida panchina di marmo insieme con la fidanzata. C'era la luna in cielo e milioni di stelle. In terra tanti piccoli sassetti colorati. — Caro — sospirò — la ragazza appoggiando la testa sul petto del signor Asdrubale. — Me lo dai un bel bacione? — Il signor Asdrubale si alzò di scatto. S'inchinò ad un invisibile pubblico e si toccò la gola con le dita. Tossì a lungo e cominciò.

— Volentieri volentierceer, volentierceer. — Tacque un istante portando le mani all'altezza del cuore — Sìiiii voce — concluse con arcaico rovinoso che provocò la caduta di foglie — lentier!...

La ragazza rise divertita. Poi cercò di attirarlo a sé. — Avanti caro — adesso me lo dai il bacione, vero? — Il signor Asdrubale tossì ancora. Disse due e tre volte Pippo dannii la mela e riattaccò — Un bel bacio, un bel bacio di daró, sí ti daró! — Rimase un momento zitto fissando la ragazza e poi aggiunse sveltestimo mangiandosi le parole — sí ti daró, sí ti daró!

Guardò la luna un istante e dopo aver detto — E qui la musica va tutta pizzicata — terminò con un do di petto da tragedia. La fidanzata del signor Asdrubale si mosse a disagio sulla panchina.

— Avanti — disse seccata — Sbrigati a darmelo — Amore — aggiunse poi con notevole

impazienza. Il signor Asdrubale le fece cenno di attendere un momento. Poi sorrise — A questo punto il violino fa un pezzo a solo, contro canto della tromba ecc. pianoforte, il tutto in sordina poi entro io vestito da Farnone e dico — Il signor Asdrubale fece un passo indolito prese fiato e cominciò — Ti vo baciar... Sìiiii ti voooooo bacianar ti vo baciar, ti vo baciar, ti vo baciar... — Ci fu un trasecio alla sua spalle.

— Siete in multa — disse un malinconico poliziotto in bicicletta.

— E perché? — chiese la fidanzata del signor Asdrubale.

— Non si può baciar le ragazze nel giardino — rispose l'altro. — Io era a cinque chilometri da qui ed ho sentito che il signore...

Fremendo il signor Asdrubale pagò. Poi quando rimase solo con la fidanzata cercò di sorridere — Entro io, dicevo, e canto...

— Quanti un accidente che ti spara! — concluse villanamente la ragazza. E dopo avergli gettato della terra in testa se ne andò.

— Che gente — commentava il signor Asdrubale dieci minuti dopo — Non si ama più la grande opera lirica.

PAOLO CECCO

concorso alla Gran Laurea Annuale

La seduta, senza la partecipazione di Chitarrella checolò a dieci Bruno Puteri, è aperta.

Il Presidente Vaccaro Boil vieta di condurre seco cani sciolti.

Vivissima è l'atteso perché deve parlare il Professor King Boea, Membro dell'Accademia delle Scienze di Legnano, Membro della Baccifila di Rho, Membro del Circolo della Caccia di Busto, avv. uff., e con una cinghia tanto bella a Rho.

Il Professor King Boea si alza infatti e prende la parola eccitando di non condurre seco cani sciolti sotto lo sguardo severo del Presidente.

— Professori, datti, eminenti colleghi, signori e signore! Parle-

consigli per il mare

● Fissate innanzi tutto una pensione.

Dopo averla bene fissata, allontanatevi facendo gesti di beffa e di irrisione, e s'rivetevi di panini imbottiti in luoghi ombrosi e ariati.

● Prima di partire per la villeggiatura, fat voto di non dire più parolese.

● Poiché vi occorrerà una camera per la notte, dovrete sceglierla con zanzare esposte a nord, anziché con zanzare a mezzogiorno, come qualcuno stoltamente preferisce.

● Abbiate cura di scegliere un bagno isolato, non troppo centrale, che vi permetta — almeno in parte — la vista del mare, particolare questo di una certa importanza nelle città di mare.

● Se avete lasciato dei nemici in città, mandate loro una cartolina illustrata raffigurante il più lussuoso albergo della spiaggia, ed abbiate l'avvertenza di segnare con la penna una grossa freccia puntata sopra una finestra del predetto albergo.

● Indossate un costume giallo a palline verdi, così da predisporre l'animo delle feroci, e vere insopportabili madri che affollano le spiagge, al più sano ottimismo ed alla più schietta allegria, onde goderne i frutti con le figlie giovanette.

● Affittate un ombrellone, una sedia a sdraio, una cabina, e poi vendete i vestiti che avete indossato, cappello, scarpe, e coperti da una semplice coperta da cavallo, gentilmente offertavi da alcuni pitosi, ricentrate in sede con foglio di via della Questura.

● E buon divertimento!

ro del benzene!

La sala è percorsa da un morbosio di ammirazione: tutti sono quanto il King Boea sia forte in chimica.

King Boea fissa i suoi occhi di acciaio sul suo collega Mac Arturo: — Professore o collega Mac Arturo: sapete voi che cosa è il benzene?

— E' il baffo che mi fai e non bene! — risponde pronto l'illustre Mac Arturo. La sala, nel constatare ancor una volta la profonda crudizione di questo scenziato, è scossa da un fremito di approvazione.

Ora è la volta di Mac Arturo. Sempre eccitando, sotto lo sguardo s'vero del Presidente, di non condurre seco cani sciolti, si rivolge all'illustre King Boea: — Illustre collega... Diteci: sapete voi che cosa è il bitonda?

King Boea per qualche secondo tace... forse la Gran Laurea Annuale sta per essere assegnata al suo grande avversario... ma ecco che si riprende... il pubblico è in piedi.

— E' la bella faccia di tuo nonno in bomba! — Mac Arturo fa un gesto di dispetto, però nei suoi occhi passa un lampo terribile che viene notato dagli altri dotti che, sempre in piedi, incitano i propri beniamini.

— Collega Mac Arturo, ora a voi! Conoscete lo shrullanzone?

I visi di tutti, compreso quello del Presidente che osserva pur tuttavia che nessuno conduce seco cani sciolti, sono tesi verso il dote interrogato.

Questi ha un enigmatico sorriso di superiorità e scatta con bel lo slancio:

— Lo shrullanzone? E' il cazzotto che ti ammollo sul panzone!

Grandi sono le ovazioni e il giubilo. Qualcuno tra il pubblico conduce perfino seco cani sciolti senza che il Presidente, ormai trascinato dai gloriosi eventi, reagisca.

La Laurea Annuale sta per essere assegnata a Mac Arturo, quando Ferg Fergus Fergusson (il biceo, in un certo senso, Ferg Fergus Fergusson) gli chiede a bruciapelo:

— E che cosa è lo zerpanto? — Ebbene, sì: Mac Arturo tace interdetto.

Si leva invece King Boea e tuona: — L'no schiaffone sodo cotanto!...

A chi dunque la vittoria? E' incerto.

Tutti terminano rapidamente la frugale cena e, pagato l'oste della mezzora, partono di buon trotto.

BATTENDO SULLO



STESSO

La sifilite è una malattia cronica quindi richiede una cura cronica

PAROLE DEL PRF. DOTT. A. C. PACHECO E SILVA

TASTO

L'EMINENTE MEDICO DICE CHE NON È NECESSARIO MANTENERSI CONTINUAMENTE SOTTO L'AZIONE DEGLI SPECIFICI, MA CHE NON SI DEVE TRASCURARE UNA CURA PERIODICA DEL SANGUE

„Galenogal“

OFFRE LA GARANZIA D'UNA CURA EFFICACE

serate



(La scena rappresentata ad saltello).

EN INVITATO (preoccupatissimo, ad un altro) — E'ppa, però!!!... (è nero come un cappello) Da due ore ho consegnato al padrone di casa il mio orologio d'oro per quel (più la labbra) famoso gioco di prestigio... che — lo sapete bene — è rimasto a metà... (Inghetto) Da allora si sono già fatte quadriglie... (con un tremilo) la contessa ha cantato... il cavalier Ciomazzi ha recitato... (con un balzo) E... (sta passando il padrone di casa) sens... oh... è il mio orologio?...
IL PADRONE DI CASA (suave) — Il vostro?... (sorride incoraggiante, e piega il capo verso l'ospite) Ebbene?

L'INVITATO (con la bocca

impastata) — Sapete... quel famoso (con falsa allegria) vostro gioco di prestigio...

IL PADRONE DI CASA (con fredda cordesia) — Signore... il gioco non è riuscito — si era erato in votis — (si sorride compiaciuto) non mi sembra proprio il caso di venirmelo a ricordare... (conclusivo) e perciò, vi prego... (si allontanava di qualche passo, poi con voci d'aquila) Signorina Bice! a voi! Vi prego! Recitateci quel vostro meraviglioso monologo "C'no' d'Edmunda"... (agli invitati) Presto! Prendere posto!... Tutti seduti!... Adesso ci divertiremo moltissimo.

Dovento
Depurare il Sangue
Prenda
ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura la Sifilide
e il Reumatismo
In tutti gli stadi



DR. ROBERTO LOMONACO

CLINICA MEDICA E CHIRURGICA
Trattamento rapidissimo e specializzato del reumatismo (acuto e cronico), asma, emorroidi, ferite croniche ed ulcera dello stomaco.

PIAZZA DA SE', 53 — 2° PIANO, SALA 210
DALLE 9 ALLE 11 E DALLE 13 ALLE 18
TEL. 2-6274 e 8-1919

Un nuovo passatempo dei parchi di divertimento dà ai visitatori l'impressione di trovarsi sulle Cascate del Niagara.

Altri sperimentano la stessa sensazione verificando il proprio conto in banca.

Una donna si è rivolta ad un giornale per render noto che non ha notizie di suo marito da undici anni.

Non è il caso d'allarmarsi, può darsi sempre il caso che egli abbia iniziato una partita a scacchi.

Cristoforo Colombo diceva spesso a una ragazza con la quale amoreggiava:

— Sei la più bella ragazza del mondo.

Pei. quando scoprì l'America, cominciò a pemiellare con un'americana. L'altra, quando lo venne a sapere, fece una scenata.

— M'avevi detto — gridò — che ero la più bella del mondo!

— Beh — si giustificò Cristoforo Colombo — sapevo assai che c'era pure un Nuovo Mondo.

NANO

Gigante che si è ritirato dagli affari.

La vicina stava cercando di consolare la bottegaia che aveva perso da poco il marito.

— Sono sicura — le disse — che sentirete molto la sua mancanza.

— Altroché. — rispose la brava donna — voi non immaginate che impressione mi faccia aprire il cassetto del banco e vedere che c'è sempre un po' di denaro!

L'automobile aveva avuto un incidente e il suo proprietario si era fermato in un paese per farlo riparare. Dovendo trascorrere alcune ore prima che il lavoro fosse eseguito, l'automobilista fermò un abitante.

— A che ora apre il teatro? — gli chiese.

— Non c'è teatro qui — rispose il paesano.

— Ci sarà un cinematografo, allora?

— No, non c'è neanche cinematografo.

— Davvero; ma allora alla sera non avete nessun divertimento da queste parti?

— Beh, ecco: se aspettate alla stazione e vedere i treni merci che fanno lo scambio, fino alle otto, potrete andare

Il vicino era andato a chiedere una corda in prestito.

— Non posso — rispose il padrone di casa — con quella corda ci devo legare della sabbia.



ORTICARIA

Quando il vicino se ne fu andato, il bambino disse:

— Ma papà, lo sai che non si può legare della sabbia con della corda?

— Impara, figlio mio, — rispose il padre — che quando non vuoi prestare una corda, ci puoi fare quasi tutto quello che vuoi.

IDEA

Una meteora che brilla improvvisa, attraverso costellazioni immobili di pensieri.

Prima potevano fare da modelle solo le ragazze frivole e cattive. Infatti non era bello che un papà di buona famiglia vedesse una statua raffigurante la figlia nuda. Ma adesso potrebbe far da modella anche una nonna che a queste cose ci tiene moltissimo.

Tanto chi le guarda le sculture moderne?

Il giovanotto aveva vantato con la ragazza le proprie doti di corridore imbattibile: improvvisamente un colpo di vento portò via il cappello di lei trasportandolo velocemente. Il giovanotto non si mosse.

— Se davvero siete così straordinario nella corsa, — disse la ragazza tutta indignata — perché non correte dietro al mio cappello?

— Oh, no, — rispose il giovanotto con un sorriso di superiorità — devo pure dargli una cinquantina di metri di vantaggio.

Leggiamo che fra i frequentatori abituali delle partite di calcio sono numerosissimi gli avvocati.

Pare tuttavia che i loro suggerimenti ai giocatori esultanti siano impartiti assolutamente gratis.

GASSOSA

Acqua alla quale si sono addormentati i piedi.

Quando io vado a fare una visita, prima parlo dei tempi e poi mi ammutolisco come una scemo.

— Perché non ci dici niente? — domanda d'un tratto mio zio che è speciale per tirare su le conversazioni.

E io penso che in fondo è una fortuna che mio zio non sia Michelangelo.

Se no invece di domandar mi con grazia: "Perché non ci dici niente?" ordinerebbe: "Perché non parli?"

E mi darebbe una martellata sul ginocchio.

Gli antropologi sostengono che il pudore non è una virtù innata nella donna, ma che è venuta assieme con i vestiti.

E se ne è anche andata con gli stessi.

I pittori sono uomini ingrati.

Amano la mamma finché non raggiungono una certa notorietà, poi senza scrupoli le giocano un brutto scherzo.

Dipingono una brutta vecchia, con le rughe e le borse gialle sotto gli occhi, poi scrivono sotto: "Mia madre".

Cattivi! Io se un giorno diventerò un pittore dipingerò a un certo punto una vecchia perché dipingere vecchie deve essere una cosa più forte di noi, — ma sotto scriverò: "Mia zia".

— Per quanto tempo — si chiede un articolista — un essere umano può vivere senza cibo?

Molte padrone di pensioni balneari hanno iniziato esperimenti per rispondere al suo quesito.

Uno scienziato assicura che i pesci uccidono le zanzare.

Ma chi si persuaderebbe a dormire con un pesce sul cuscino?

SOCIO

L'altro ladro.

Ancor oggi, in Danimarca, quando un cittadino deve prendere una decisione e non sa risolversi, sull'esempio dell'antico re Amleto, procuratosi un teschio va in un cimitero.

I salici e le lapidi odono allora cupe voci chieder lentamente:

— Pagare il padrone di casa o truffarlo? Ecco il dilemma.

— Mi faccio l'abito a due petti o a tre?

E grandi silenzi seguono le domande. Una volta l'impiegato Hans uscì dall'ufficio con volto ferreo. Il capufficio gli aveva fatto un affronto.

Il giovane entrò in un negozio di teschi: ve n'erano di tutti i prezzi e qualità. Teschi per decisioni d'amore, di affari. Il giovanotto ne comprò uno piccolo, buono per vendite.

La notte si recò in un cimitero, ma l'oscurità, le creche bianche, il grido delle civette...

— Dargli un calamaio in faccia... — incominciò egli tremando. — Oppure...

Terrorizzato gettò il teschio e si dette alla fuga.

Ma Hans era un'eccezione che in Danimarca nessuno ha paura dei teschi.

Le innamorate danesi invece di sfogliare margherite, sfogliano i teschi. Per meglio dire, li scheggiano. A martellate.

— M'ama... (e giú una martellata sul teschio). Non m'ama... (altra martellata) Mi desidera... (terza martellata).

Vi sono giovani romantici che spendono somme enormi per comperare dei teschi. I poveri che non possono comperare teschi, uccidono cani, gatti, e interrogano i loro crani. Quelli noverrissimi portano nei cimiteri un amico, un figlio, e ne interrogano il capo, ben vivo.

I proprietari di quei crani, malignamente, danno consigli sbagliati.

Ma non per nulla sono crani di uomini vivi, e non per nulla gli altri sono dei poveri.

Domani, domenica, per male che vada, non mi buscherò un raffreddore uscendo di casa sotto il consueto acquazzone domenicale.

Perché il raffreddore l'ho già preso — per precauzione — giovedì scorso.

Informa, o lettore, gli amici di questa importantissima notizia e tanti saluti a casa.

Il commendatore aveva bisogno di curarsi... Infatti aveva una certa "influenza".

**connivenza
inconfessabile**

Entro ora in argomento, Teri ero stanchissimo. Avevo viaggiato tutta la notte e desideravo il letto con lo stesso ardore con cui la mobile desidera un marito. Tuttavia un lavoro urgente che avevo da compiere mi inibiva, vuoi il sonno, vuoi il riposo. Ero avvilitissimo. All'improvviso, mentre tentavo di vincere la stanchezza con saggi ragionamenti, un cartello colpì la mia vista. Diceva il cartello: "Trinklax! Voi dormite e Trinklax lavora!"

Perbacco! — esclamai fra me e me — Possibile?!

Con il sorriso scettico sulle labbra entrai nel negozio.

— E' vostro quel cartello? — chiesi al commesso, un austero signore con barba nera.

— Sì, signore — affermò l'uomo gravemente.

— E ditemi — aggiunsi — è vero? Veramente mentre io dormo Trinklax lavora?

— Senza alcun dubbio signore! Lo garantiamo.

— Sembra impossibile! — borbottai scrutando la testa — lo dormo e quello là, Trinklax, lavora! Inaudito!

— Signore — mi rispose il commesso. — La scienza moderna non ha confini. Essa alle volte supera anche l'umana immaginazione!

— Proprio così. Datemi una scatola di questo fenomenale Trinklax.

Presi la scatola mi recai a casa e dopo aver ingoiato tre o quattro dei circolatini in essa contenuti, mi misi comodamente a letto e mi addormentai. La mattina dopo mi svegliai e corsi




NENHUM SAPATINHO FICARA' VAZIO!

BRINQUEDOS E BONECAS

vendemos por preços
tão convenientes que

TODOS PODEM COMPRAR

Schaedlich, Obert & Cia. Rua Direita, 162-190

Il fine giustifica i mezzi; a meno che non si tratti di un fine... dicitore.

**V I S I T E M
A
MAIOR GALERIA
DE QUADROS
DESTA CAPITAL**

**OBJECTOS DE ARTE
BRONZES — PRATAS
MARFIM — PORCELANAS**

Casa Basile

Praça da Republica, 4-A
Telephone 4-9216



SATISFAÇÃO
POR mais delicada que seja a pele e resistente que seja a barba, sua satisfação será completa se usar a **legítima** lamina Gillette Azul.



**Lamina
GILLETTE AZUL**

a vedere come aveva lavorato Trinklax. Inaudito, Trinklax non aveva nemmeno sfiorato con un dito il mio lavoro. Esso era ancora là sul tavolo, così come io la sera prima ve lo avevo lasciato.

Corsi indignato al negozio — Oh voi! — gridai al commesso — Trinklax lavora, eh? Ma fatemi il piacere! Ma come lavora?

— Non ha fatto effetto? chiese stupito il commesso.

— Macché! Io ho dormito e Trinklax pure.

— Ma... osservò perplesso il commesso — E ditemi? nemmeno... — e mi sussurrò una parola all'orecchio.

— Oh, quello sì? — esclamai — Ma quello non è un lavoro, è una funzione naturale! Voi mi avevate detto che mentre io dormivo Trinklax avrebbe lavorato per me!

— Un'immagine signore — dichiarò il commesso. — Una semplice immagine! Linguaggio figurato!

— Un corno! — urlai — Adesso ve lo do io il linguaggio figurato!

E mi detti alle autorità costituite. Le quali invece che appiavarmi, chissà per quali inconfessabili connivenze, mi rinchiusero in guardina mentre Trinklax approfittando della solitudine, a modo suo, indefessamente lavorava. Io ho danneggiato lo scenico. Ora, o mi si fa giustizia e mi si compra un abito nuovo o chissà cosa succede! E' ora di finirla, dico io è ora! Oh!

Il monumento ad Amerigo Vespucci

L'iniziativa e la Colonia Italiana di Santos e di S. Paolo

Nel nostro ultimo numero, riferendoci all'amena faccenda del monumento ad Amerigo Vespucci, abbiamo stabilito dei punti fermi risultanti dalle pubblicazioni sin'ora apparse da fonte ufficiosa — visto come le fonti ufficiali persistessero in un mutismo che noi non esitiamo a definire storico.

Il primo di questi punti fermi, che noi ci ripromettiamo esaminare esaurientemente, stabiliva che la Colonia Italiana (di Santos e di S. Paolo) ha deciso di offrire ufficialmente al gentile Paese che ci ospita un monumento del fiorentino navigatore Amerigo Vespucci, da erigersi in uno dei luoghi più pittoreschi della storica città marittima di Santos.

L'idea è stata indiscutibilmente eccellente.

Noi italiani mai potremo ricambiare adeguatamente l'affettuosa accoglienza che abbiamo avuto in questo Paese. Abbiamo più volte affermato che il fenomeno emigratorio in generale non trae origini da motivi d'ordine sentimentale, climatico o sportivo. La spinta iniziale è stata data sempre dal fattore economico — cioè, in parole povere, dalla necessità. Siamo venuti qui perché avevamo bisogno se non di venire, almeno di andarcene. Non abbiamo scelto questa o quella sponda, perché non abbiamo avuto facoltà di scelta. In questa od in quella sponda ci ha incanalati quello somma di fattori contingenti, e quindi imprevedibili ed imponderabili, che in una parola ampia chiamiamo destino.

Insomma, non abbiamo nessun merito ad esser venuti. E nessun merito abbiamo il diritto di vantare per esserci rimasti, aver lavorato, esserci sistemati, o — come dicono i faciloni incontentabili — "aver contribuito al formidabile sviluppo del Paese".

Che noi italiani abbiamo contribuito al formidabile sviluppo del Paese, è un fatto innegabile — ma, nel caso specifico, poco meritorio — poiché il nostro contributo non è stato deliberato, è stato accidentale.

Siamo sinceri: noi non siamo venuti a contribuire allo sviluppo. Siamo venuti a sistemarci. E sarebbe opera di lealtà riconoscere una buona volta che ha contribuito molto di più lo sviluppo locale alla nostra sistemazione particolare di qua' non abbia contribuito la nostra sistemazione particolare allo sviluppo locale.

E' sempre molto opportuno non insistere sui meriti discutibili.

Io — p'nta caso — mi trovo con altri in un veicolo, marittimo od aereo, ed il veicolo, per qualsivoglia ragione esteriore, sbanda e minaccia naufragare: se io, anche a costo d'inediti acrobatismi, ristabilisco l'equilibrio ed evito il naufragio, ho contribuito indubbiamente alla salvezza degli altri. Non per questo potrò aspirare però alla laurea d'Eroe — per la semplicissima ragione che nel veicolo pericolante c'ero anch'io. Una faccenda è l'altruismo, fattore essenziale dell'atto eroico — ed altra, facilmente discernibile, l'istinto di conservazione. Anzi, per

chiudere l'esempio che calza a capello, scopriamo l'America così come la scoprì Amerigo Vespucci quando notiamo che perché il fatto eroico sussista veramente, occorre il chiaro segno che nell'Eroe l'istinto altruista abbia soggiogato nettamente quello di conservazione.

Dunque, per concludere, noi immigrati siamo gli eterni debitori dei nostri ospiti — e qualsiasi segno di gratitudine verso di loro non è soltanto opportuno — ma anche doveroso. Ecco perché noi plaudiamo sempre, incondizionatamente, a tutte quelle manifestazioni tendenti al compimento di questo dovere.

* * *

Ma una manifestazione, specialmente quando costituisce un dovere e racchiude una significazione storica e morale ed è fatta in forma ufficiale, dev'essere impeccabile. E nel caso nostro, pare che si sia cominciato maluccio.

La Colonia Italiana — di Santos e di S. Paolo — offre un omaggio.

Benissimo — ma adagio.

La Colonia Italiana — di Santos e di S. Paolo — è una collettività nel cui nome nessuno è autorizzato, senza previo esplicito mandato, a parlare e tanto meno ad agire — specialmente poi quando agire implica pagare. Questa collettività è costituita in ordine, per usare un neologismo di moda, gerarchico, dalle Autorità consolari — dalla Stampa — dalle Associazioni assistenziali, culturali, commerciali, civili, ricreative e sportive — dalle organizzazioni finanziarie, industriali e commerciali di primo piano — dagli artisti, dagli intellettuali, dai liberi professionisti.

E' certo che l'idea di offrire un omaggio al Paese che ci ospita sia del Comm. Giuseppe Castruccio. L'idea è eccellente e noi l'abbiamo accolta con entusiasmo e lodata sinceramente. Ma è chiaro che se il passaggio dall'idea all'iniziativa continuava ad essere un diritto del nostro Console Generale — quello dall'iniziativa all'attuazione andava operato attraverso la collaborazione ed il concorso di tutti i settori coloniali: autorità — stampa — associazioni — organizzazioni — individui.

Invece cosa abbiamo visto?

Abbiamo visto che l'idea, nello "spazio d'un mattino", — come i fiorellini dei nostri cari cugini francesi, — nacque, maturò, divenne iniziativa, maturò come iniziativa, divenne fatto compiuto e — se non ci fosse stata qualche piccola difficoltà a raggranellare, così in sordina, la bagattella di ottocento contos di réis tondi tondi, dei quali parleremo in seguito — scommettiamo la Finlandia contro una "moquette" di Nicola Rollo che essa sarebbe già maturata come fatto compiuto per splendere, bronzea e già remunerata realtà, sulla luminosa e ridente spiaggia della Città di Santos.

E tutto fatto alla chetichella consolare, tra le quattro pareti di Praça da Republica, dove il Comm.

Castruccio suda per nobile abito in silente raccoglimento, la sua quotidiana fatica. In pubblico, le Autorità non ne hanno mai parlato. Il "Fanfulla", organo ufficiale della Ufficiale Colonia, non ne ha mai scritto un rigo. Il "Corriere degli Italiani" l'ha saputo da noi, che l'abbiamo riferito ad uno dei suoi direttori, — Bruno Putèri Adrogado, — ed ha seguito a tacere anche dopo di averlo saputo. Alle Associazioni italiane, negli ambienti coloniali, nessuno ne sapeva niente.

La prima informazione pubblica venne dalle colonne del "Pasquino" che, come si sa, non è organo di "cousissima nenhuma". Dopo la nostra pubblicazione, si è potuto leggere qualche accenno alla faccenda sul "Popolo d'Italia" di Natale e sul "Moscone" di Ragognetti.

Accenni. Poi tutto tornò a piombare nel più storico dei silenzi possibili.

A qualche interessato che fece un passo avanti venne assicurato che l'iniziativa era ancora allo stato antelucano e che prima di due o tre mesi di studi e coordinazioni nessuna deliberazione sarebbe stata presa circa le modalità per la scelta di una "maquette".

Quando, tutto ad un tratto, dalle colonne dell'autorevole organo santista "A Tribuna" di qualche settimana dopo dell'epoca in cui si svolge l'azione surriferita, — si apprende che tutto è stato studiato, coordinato e scelto, che l'affare è concluso — e non se ne parla più.

— Feito! — esclamò il cronier del Casino del Guarujá.

Feito?

E la Colonia Italiana — di Santos e di San Paolo?

E gli artisti interessati?

E gli ottocento contos?

— Eh! Tutte quantità "negligibili" — direbbe il Comm. Angelo Poci se, sventuratamente per lui, si fosse trovato in mezzo a questa amena faccenda!

CORRADO BLANDO

utilizziamo le ostriche, signora!

Un paio di numeri fa vi parlai, se non erro, della utilizzazione razionale delle cicale. Ho ricevuto in merito ampi consensi dal pubblico lettore, molte lettere di elogio che mi spingono a perseverare nella via intrapresa. Parlerò dell'ostrica — adibita ad-arcatazione - meccanica, nonché dell'ostrica - forza - propulsiva - nei motori a scoppio.

È noto come le ostriche aprano in determinate occasioni le spesse valve ad uso interno. Si tratta di utilizzare le correnti d'aria provocate dall'apertura di codeste valve, a fini industriali e commerciali, cioè pratici.

Se un'ostrica chiusa, aprendosi, sviluppa uno spostamento d'aria X, mille ostriche, aprendosi contemporaneamente, provocheranno — ad esempio — una corrente d'aria mille volte X, ossia uno spostamento d'aria che — debitamente incanalato — potrà

produrre una forza propulsiva Y, atta ad arieggiare un locale di pubblico spettacolo sprovvisto di impianti moderni, ed a spingere al largo un peschereccio a motore spento.

Tutto sta nel saper sfruttare l'intelligenza dell'ostrica, così da imporre a mille e più molluschi della specie, la simultanea apertura delle valve, onde ottenere una simultanea corrente di aria.

Con un po' di pazienza i nostri lettori che risiedono in città marinare potranno addestrarsi, su piccola scala per il momento, ad addestrare le ostriche e comunque molluschi bivalvi delle sottospecie.

Consiglierei all'uopo la lettura di discorsi politici e qualche buon trio vocale strumentale radiofonico, tanto per dare inizio a tali utili e dittevoli esperienze.

E per oggi mi fermo, certo di aver concorso — sia pur modestamente — a una così bella battaglia, utile al progresso umano ed al buon nome delle stesse ostriche.

PETRONILLO

Casa **ANGLO-BRASILEIRA**
SUCCESORA DE
MAPPIN STORES

SEGUNDA-FEIRA, 11
INAUGURAÇÃO DAS NOSSAS

Exposições de Natal

O maior e o melhor
sortimento da cidade
em artigos para

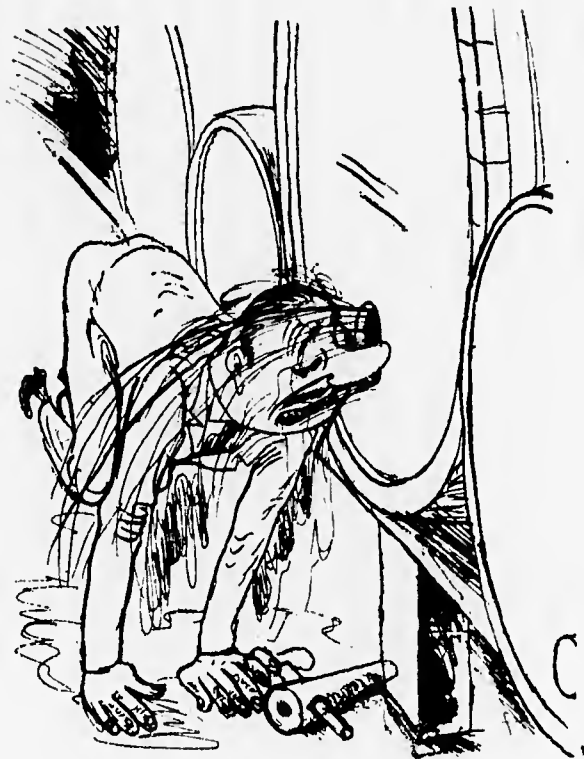
PRESENTES DE SUCESSO

CASA ANGLO BRASILEIRA S.A.

Sucessora de

MAPPIN STORES

il curiosone



— Accidenti! Non mi riesce di vedere se c'è ancora vino
o no.

fuori spettacolo

N O Z Z E
ROMBO-TRAPANI

Mercoledì prossimo venturo, alle ore 18 avranno luogo nella Chiesa dell'Immacolata Concezione le feste delle nozze della gentile signorina Lidia Rocco, figlia del dott. Cav. Giulio Rocco e della signora Donna Flora Rocco, con il Sig. Vincenzo Trapani, figlio del Sig. Vincenzo Trapani e della signorina Donna Caterina Trapani.

Dopo la cerimonia religiosa, nella residenza dei genitori degli sposi, nell'Avenida D. Pedro I, 670, avrà luogo un brillante ricevimento, al quale interverranno numerose e distinte figure della nostra Collettività e della società brasiliana.

«Il Pasquino» rinnova alla gentile coppia i suoi più sinceri auguri di eterna felicità.

STEOLEA - ANNUNCIATO

Il 16 p. v. avranno luogo, nella chiesa di São José, le nozze della gentile signorina Francisca Maffaldi Annunziata, figlia del sig. Antonio Annunziato e della signora Nicoletta Annunziata con il giovane laureato Steola, figlio del fu Alberto Steola e di Donna Enrichetta Steola.

Saranno padrini nella cerimonia civile, i sigg. Bartolomeo Rocco e Carmelito Grecchi e, nella religiosa, i sigg. Mario e Bartolomeo Rocco.

Dopo il rito religioso, avrà luogo un ricevimento nella residenza dei genitori dello sposo, in rua Teixeira Freitas, 100.

«pippo» espone

La mostra del nostro sportivo collega «Pippo» — al secolo Giulio Restelli — ed amorosamente Giu (and solo) Re Stelli — aperta i primi del corrente nel salone della Società «Dante Alighieri» (rua 15 de Novembro, 312, 2° piano), continua ad ottenere il più ampio successo di critica e di pubblico, il quale giornalmente affluisce alla «Mostra» per ammirare e — quel che più interessa

Al nostro caro e vecchio amico cav. Ferdinando rinnoviamo i nostri più caldi e sinceri auguri di perenne felicità.

istituto medio «dante alighieri»

LA CHIUSURA DELL'ANNO SCOLASTICO

La tradizionale fine dell'anno scolastico anche quest'anno è stata festeggiata, nell'Istituto Medio «Dante Alighieri», dal corpo docente e dagli alunni e rispettive famiglie, con un programma veramente encomiabile.

Fuonsero da padrini il cav. prof. dott. Attilio Venturi, Preside dell'Istituto, per il Corso Giuniasiale, e il cav. prof. dott. Antonio Cuccione, professore di materie giuridiche, per il Corso Tecnico Superiore di Periti Contabili.

Venne tributato un commovente omaggio alla memoria dell'indimenticabile Conte Rodolfo Crespi, collezionando l'Effigie nell'unico Posto d'Onore del quadro dei Diplonandi Periti-Contabili.

Pubblichiamo il bel programma che venne integralmente eseguito nel giorno della cerimonia di chiusura, venerdì, 8 corrente:

Ore 8,30 — Messa solenne con Commemorazione dei Diplonandi, celebrata nella Cappella dell'Istituto dal Rev. Padre Mario Rimondi, professore dei Laureandi.

Ore 10,30 — Solenne festa che comprese:

1. Inno — Orazione del Padrino dei Giuniasiali, prof. dott. Attilio Venturi.

Orazione del Padrino dei Periti Contabili, prof. dottore Antonio Cuccione.

Omaggio al Conte Rodolfo Crespi dal Diplonando Perito conte Elio, Vinicio Donadello.

Sabate fatto del Giuniasiano Armando Brito de Oliveira: saluto fatto dal diplomando Perito-contabile Orlando Alfieri.

Consegna dei diplomi; Premi ai vincitori dei concorsi di Seminario Economico e Diritto Studiale Corporativo; Distribuzione degli Albumi.

Inni.

Nell'intervallo fra la Santa Messa e la festa di laurea, i Periti-contabili si recarono al cimitero S. Paolo, per rendere un deficiente omaggio alla loro compagna, Clea Bullara, deceduta quest'anno.

Nozze Cupolo - Di Monaco

Sabato, 2 corra, come avevamo già annunciato, ebbero luogo le auspicate nozze tra la distinta e gentile signorina Ortensia Cupolo, figlia della signora Armida Ardighi Cupolo e del Sig. Eugenio Cupolo, — ed il giovane dottore Francesco L. Di Monaco, figlio della signora Michellina Lascala, ved. Di Monaco.

Fuonsero da padrini all'atto civile: per la sposa il dott. Pasquale Petraccone e signora D. Tittina Tipaldi Petraccone — per lo sposo il dott. Adalberto de Azevedo e la signorina Lidia Grecchi.

La cerimonia religiosa ebbe luogo nella bella Chiesa della Immacolata Concezione, riccamente adobbata ed infiorata per l'occasione. Fuonsero da padrini: per la sposa il sig. Giuseppe Ardighi e signora d. Luisa Ardighi — per lo sposo, il sig. Cicero de Alencar e signora, la chiesa, la nobilissima soprano signora Giocanda Copel — il canto eccellentemente l'Ave Maria di Carlos Gomes.

Dopo la cerimonia religiosa i genitori della sposa offerirono nel loro elegante villino di Praia Rodrigues de Alencar, un sontuoso ricevimento al quale intervennero numerosi amici e parenti delle famiglie Cupolo e Di Monaco.

Molto ammirate furono le eleganti corolles, i ricchi doni ed il magnifico buffet.

Appena gli sposi, accompagnati dai voti augurali di tutti gli intervenuti, partirono in viaggio di nozze, cominciarono le danze che si protrassero sino alle prime ore del mattino.

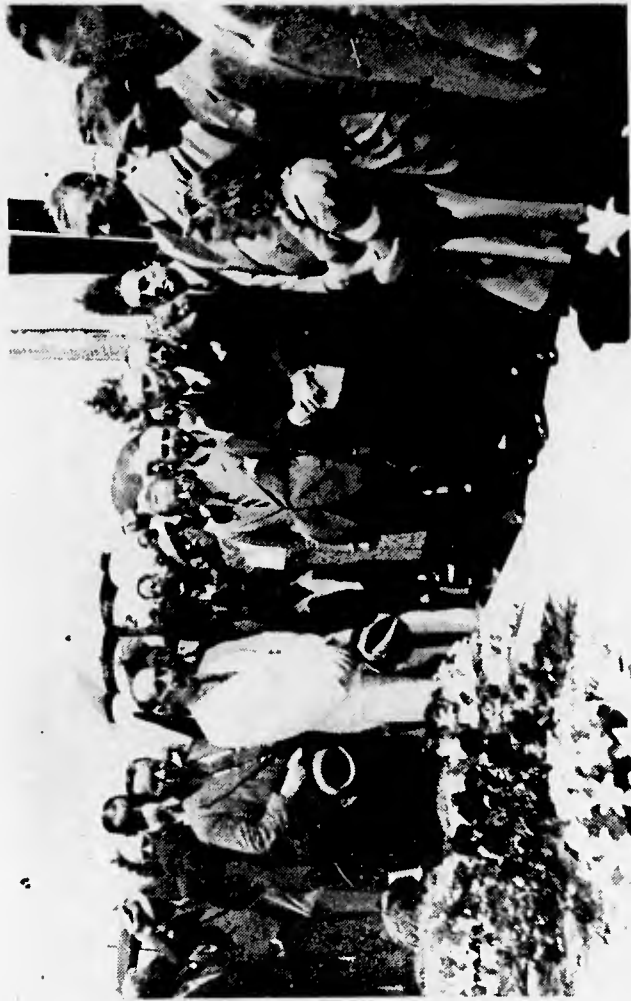
Il «Pasquino», nel registrare il lieto avvenimento, rinnova alla distinta coppia sinceri auguri di felicità.



Gli sposi subito dopo la cerimonia nuziale



L'inaugurazione del Mausoleo a Francesco Pedatella



Un aspetto della cerimonia dell'inaugurazione del monumento alla memoria del Cav. Francesco Pedatella, nella necropoli "San. Paolo"

Domenica scorsa, 2 corrente, in Cimitero S. Paolo ebbe luogo l'inaugurazione del Monumento dell'Italia Genitrice, opera del sculptor Nicola Rolfo, sulla tomba del compianto professore Francesco Pedatella.

La lodevolissima iniziativa della Società "Dante Alighieri" — assrita oggi ad una gloriosa fase della sua vita grazie all'intelligenza ed infaticabile attività del suo attuale benemerito Presidente Reg. Vincenzo Auconia Lopez, — è stata giustamente e pienamente compresa dalla nostra collettività, la quale, rappresentata nelle sue più prominenti figure, accorse alla lontana necropoli per partecipare alla nuda e significativa riunione.

Assistevano alla cerimonia il R. Console Generale M. O. Giuseppe Castreño, in rappresentanza anche di S. E. l'Ambasciatore, i dirigenti della Società "Dante Alighieri", la direzione del "Circolo Calabrese", una rappresentanza delle scuole italiane, e innumerevoli comazionali.

Il Presidente della "Dante Alighieri"

gloriosi" iniziò la cerimonia col seguente significativo discorso:

"Sed chi non lascia eredità al affetti
Poca gioia ha nell'anima..."

"E lo spirito di Francesco Pedatella, che è fra noi, deve framer di gioia, perché sa di aver lasciato la più bella, la più pura delle eredità, quella del ricordo, che il tempo non disperde e non cancella?"

"Francesco Pedatella, ora, per noi è un simbolo.
In Lui, pioniere fra gli insegnanti italiani all'estero, onoriamo ed esaltiamo tutta la schiera di coloro che, spesso oscuramente, ma con fede tenace, hanno combattuto la Santa Crociata dell'italianità?
Questo che oggi noi recitiamo, non è un omaggio!"

"E' il tributo di un dovere sacro, l'ha detto verso Lui e coloro che hanno consacrato tutta una vita, senza raggiungere, mai, una sana pomposa vetta, ma spargendo, invece, prodigamente, la migliore luce del loro intelletto e lasciando quasi sempre, le loro spoglie, in terra d'altri!"

E quanto di queste tombe, abitate e spazzate, l'Italia ha speso nel mondo?

L'Italia, veramente Genitrice e produttrice, però sempre superba, mente ricca di questi suoi figli, forse fra i migliori, li clargirà a piccioli mani, uno, spesso, li dimanderà!"

Spiritualmente, noi recitiamo queste tombe, a ceduta a quella del Milite Ignoto, fuso in un solo nome, fucino i caduti all'estero, per una più grande Patria! Perché, anche essi sono soldati che hanno combattuto, col pensiero, nel nome di Italia!"

La Dante Alighieri, arcando a se l'iniziativa del Circolo Calabrese, ed in nome della collettività italiana, è fiera e commossa di aver potuto compiere quasi l'atto di fede!"

Parlarono in seguito vari oratori, a tutti rispondendo, a nome della famiglia, il sig. Portinaro Pedatella, il quale, profondamente commosso, ringraziò ai presenti il significativo omaggio reso alla memoria del suo illustre ed inimitabile Genitore.

Gli sposi all'uscita dalla Chiesa



Ricevimento al Villino Cupolo

mess: Porfirio, Americo C. Maglietta; Cavalheiro, Antonio De Camillis Netto; Bauto, João Nintua.

In seguito, avrà luogo un interessante atto di varietà nel quale prenderanno parte i noti artisti di radio Wilson de Andrade e Carlos Din.

n e c r o l o g i a

COMM. SABATO D'ANGELO
Ieri, venerdì, nella chiesa di Santo Antonio do Paro, venne celebrata una messa in suffragio dell'anima del compianto comm. Sabato D'Angelo, in occasione del primo anniversario della sua morte.

Alla Famiglia: in tutto, rimo-

visano le tre sentite condoglianze.

NOB. EMILIO ODESALCHI

Notizie giunte dall'Italia informano della morte, avvenuta a Milano il 29 u. s. del Nob. Comm. Reg. Emilio Odesalchi, fratello del comm. Arturo Odesalchi, industriale residente da molti anni a S. Paolo.

L'Estimato, che era molto stimato per l'intelligente e veramente dinamica attività svolta in importanti settori della vita industriale del nostro Paese, lascia nel più profondo dolore, oltre il fratello e la cognata signora Emilia Sacchi Odesalchi, residente fra noi, la vedova e due figli stabiliti a Milano.



Gruppo di intervenuti all'inaugurazione dei nuovi locali

Lojas Reunidas

L'inaugurazione dei nuovi magnifici locali tra la Rua Direita e la Rua José Bonifácio

La nota più spiccata della vita commerciale nella corrente settimana è stata rappresentata dall'inaugurazione dei nuovi, ampi e modernissimi locali dei grandi magazzini popolari "LOJAS REUNIDAS", di proprietà dei nostri distinti connazionali Car. Francesco De Vivo e Dott. Nicolino Pepi.

Le "LOJAS REUNIDAS" i cui articoli di ricchissimo assortimento sono sempre demarcati con una scrupolosa serietà commerciale, già si sono imposti da un pezzo alla fiducia del pubblico consumatore.

La novità più importante dei nuovi stabilimenti è costituita dalla Sezione Sete a prezzo unico, che oltro successo ha ottenuto nell'elemento femminile della città.

Alla cerimonia inaugurale, gli intelligenti e vera-

mente instancabili proprietari della Ditto, — sempre fertili d'idee moderne e audacemente rinnovatrici — offrirono agli innumerevoli interrenuti, tra i quali si notavano spiccate personalità del mondo commerciale e industriale della "urbs" paulista —, un delizioso "cocktail" durante il quale gli interrenuti brindarono ai destini sempre più brillanti della nota e importante organizzazione commerciale.

Per questo nuovo passo gigantesco nello sviluppo delle "LOJAS REUNIDAS" ci congratuliamo vivamente con il Dott. Nicolino Pepi e con il Car. Francesco De Vivo, al quale porgiamo anche le più vive condole in seguito all'intervento chirurgico recentemente subito.

Simpatissimo gruppo delle graziose ed eleganti "vendenses" delle "Lojas Reunidas"



Presentes Uteis

PARA HOMENS, RAPAZES E SENHORAS

**PREÇOS
ECONOMICOS**



DIREITA 250-254

QUITANDA 157

il trionfo del buon cuore

Amico Scatipizzo!
— Compá eh'è stato? Compá, vi veggio arraggiato come un carro... Che vi hanno fatto un affronto?
— Compá zitto! Lasciatemi! Quede nã vedete aggio 'a accider don Filippuccio 'a caffettiere! Si è permesso di dire che io so' un jettatore massimo!
— Accidanti, compá... E come gli è venuto in testa?
— È un mistero, compá. È un'infamia massima! Ora è vero che una volta, mentre mi trovavo a Santa Lucia, si dette un caso strano. Attraccato al molo c'era un piroscario fottissimo, un piroscario che poteva stazzare non meno di un milione di tomellati: "Ch' bel transatlantico!" dissi io, colpito. Compá, non lo finì di dire.
— Che successo?
— Scoppiarono le caldaie. Ma che c'entro io? È un caso! Per chi don Filippuccio deve morire! Ma sentite qu'lo che è successo stamattina. Me ne stava ozieggando senza far niente, allorquando, compá, mi venne il desiderio massimo 'e me pigliá 'na tazulella 'e caffè. Verifico se avevo con me abbastanza denaro, e, asodato che tenevo alcuni miliardi, entro nel caffè di don Filippuccio.
— È un espresso! — dico al barista.
— Compá, nemmeno finisco di dirlo che ti vedo qu' miserabile di don Filippuccio emettere un sordo gemito! "Aaaa!" — ti fa poi jellidissimo — Abbiamo perso 'a "Pavoni"! Pore... — e qui

si dá 'na monata in faccia per il dolore massimo.
— Noh, — feci io stupito, — don Filippuccio, che succede?
— Che succ de? Vuie vulite 'o caffè?
— Sì, — faccio io. Ebbene?
— E allora no' scoppia 'a macchina! — ripete lui verde. — State sieno ca no' espresso! — aggiunge poi in tono altissimo. — Scoppia! Si distrugge! Jettatore! Eccello di malaugurio! Assassino!
— Compá mi sentii salire al viso fiamme di sdegno! Feci un passo indietro e gridai:
— Ma voi sapete che state rischiando 'na querela!
— Ma che querela e querela! — si mette a ululare lui che lo sentirono all'altro capo della via. — Vuie site 'a catastrofe umana!! Voi non più tardi di jeri avete trovato mio zio... È un pezzo di uomo! Bello! Grasso! Sempre sudato... È un nano che non doveva morire! Gli avete detto: "Ah, ma che bella cera... Come vi conservate bene!"
— Embé? — faccio io.
— È morto stanotte! — urla esso, datevanno! V'ammazzo!
È meno male che si frapposse gente! Se no qu'lo mi ammazzava sul serio! Mi ammazzava dopo avermi diffamato! Ma mi vendico! Lo pigno io. Gli voglio infilare degli spilloni roventi nelle pupille.
— Compá basta! È un fregna! Fecid-telo ma non lo fate soffrire tanto! Comunque jamma, jamma...

Beh, che aspettate?
— Io? Niente. Vengo subito... Mi stavo solo guardando questo tramontamento di sole, compá. 'O sole, compá. Che bellezza. Dicevano i giornali che giorni fa nel sole si è aperto un alisso terribile... Compá, pensate se uno di questi giorni il sole... Ah non ci voglio pensare nemmeno. Quello

sarebbero disgraziati. Altro che i vani mormoreggiamenti di un don Filippuccio...
— Altroché, compá...
— Io, figuriamoci... Basta che non mi tocchino 'o sole... L'aria tepida, le airole in fiore, Compá, visto questa bella giornata...
— Ce vullissimo 'a 'ffá 'na pizza?

Especialidades para a ARVORE DE NATAL

Pão de Mel, em acondicionamento especial de Natal, desde \$800 réis.
Pfeffernusse, idem, idem kg. 8\$000
Papae Noel, em Cellophan, desde 600 réis.
Porquinhos de Sorte, de marzipan, desde 1\$000.
Rolos de Marzipan, pura massa de amendoas. — Rolos de 1\$000 e 2\$000

Enfeites para arvores de Natal
Granda sortimenta em rascas de assucar, de chocolate, cestinhas douradas para enchar, Corações de chocolate e de pãa do mel, etc.

Visitem a nossa exposição de Natal nas lojas:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 112
AVENIDA SÃO JOÃO, 223
RUA DA BOA VISTA, 250

Sönksen

piccola posta

STORICO — Sì, la nostra ultima edizione è del 2 dicembre. Esatto: il due dicembre è una data storica che si ripete anche durante il mese di ottobre. Ha ragione: è proprio una sventura che noi dobbiamo scimmiettare i francesi sempre con qualche mezzo secolo di ritardo.

POLITICO — Anche noi siamo del parere che l'aggressione russa sia abominevole. La differenza è questa: che per noi sono abominevoli tutte le aggressioni. Quelle di ieri, quelle di oggi, quelle di domani. Per altri, invece, c'è una classifica di aggressioni: ci sono le aggressioni allegre, piacevoli, graziose — che sono quelle che fanno loro; — e ci sono le aggressioni crudeli, barbaresche, abominevoli — che sono quelle che fanno gli altri.

COLONIALE — Si riconferma la partenza del Comm. Medalha de Ouro per il 18 p. v. E' un vero peccato, poiché quel nostro illustre gerarca, soltanto per qualche giorno di differenza, non avrà il piacere di sfogliare il nostro "Numerissimo". Supponiamo che questo non sia un motivo sufficiente perché Egli trasferisca la partenza — tanto più che a stabilirla mica è stato lui; sono stati gli altri.

Siamo informati che prevedendo gli innumerevoli svenimenti che provocherà l'allontanamento del nostro affezionato e "meigo" capo, diversi ospedali hanno offerto gratuitamente i loro servizi di pronto-soccorso.

I coloniali suscettibili sono dunque avvisati che possono svenire a loro piacimento, certi di non essere abbandonati sullo spiazzale della stazione o sul molo di Santos.

MARTUSCELLI — 500. Ma l'affare del disco è vero o non è vero?

NUNZIO CARIOCA — Allora te la mandiamo l'autologia?

INCONSUTILE — Sì, ci sono anche gli stupefacenti. Ma sempre nell'interesse della clientela. Grosse Zappe è proprio quel che si dice un disinteressato. Altrettanto però non si può dire della consorte, specialmente quando la parola interesse corrisponde esattamente a quello che i capitalisti chiamano "giuro".

NATALE S'AVVICINA — Bè, la facciamo nell'entrata o la facciamo nell'uscita? Tanti cari saluti a quel lettore esteta, che prima sceglie l'uovo — e poi ci trova il pelo!

INFORMATORE — Non ci risulta a "collação de um novo gráu" al già chimico-farmacista dottore Pedro Baldassarri. Se l'informazione ve l'ha data Camillo, probabilmente è falsa.

STRAFOTTENTE — GIÀ! Poi, quando vengono le nespole, allora ce ne pentiamo, no? Quanta, ma quanta gente ha ancora bisogno d'imparare a stare al mondo!

PANETTIERE — Ma non bisogna prendere le cose tragicamente. Col pane finirà come per la benzina. Plan piano il gallo ridiventerà bianco — e tutti leati.

AMERIGO QUESTO — Ma che se n'è fatto di quel celi "Gattino di Gesso", che non se ne sente più parlare? E' diventato semestrale o — con sicura fede — aspetta il ritorno del nostro Tito e relativa nostra Caterina?

INVIDIOSO — Dentro il prossimo mese di Gennaio, molte nespole matureranno. E dopo ci saran tanti, ma tanti conti da agghistare.

SIGNORINA — Ma si capisce! Perché poi non dovrebbero fumare le donne?

Il problema delle donne che fumano può essere considerato sia dal punto di vista della femminilità, che da quello dell'estetica e dell'igiene.

Ora è chiaro che le donne hanno il diritto di fumare, al pari degli uomini.

La loro salute non ne può soffrire più di quel che non

ne soffra la salute degli uomini; non è mai stato provato che le donne abbiano un apparato polmonare più debole; basta pensare che il portatore di discesa con paracudite è detenuto da una donna, e le nuotatrici sanno traversare la Manica tenendo dei tempi anche superiori a quelli di Bacigalupo.

Quelli che erlenno non si preoccupano altruisticamente dei bronchi femminili, mentre basano di solito le loro requisitorie sull'assoluta mancanza di grazia nelle donne che stringono una sigaretta fra l'indice e il medio. Non sono eleganti, sembrano dei maschi, dicono tutti. Nulla di più falso.

Quando una donna fuma con moderazione può apparire attraentissima, anzi il velo di fumo può dare al suo volto una soavità che altrimenti non possiederebbe.

Nello stigmatizzare le donne che hanno questo vizio, non bisogna generalizzare e confondere quelle che fumano male con quelle che fumano come si deve.

LETTORE — Il "Numerissimo" è in macchina. Dopo la presente edizione, il "Pasquino" uscirà ancora nel corrente mese il giorno 20 in Edizione Straordinaria di Natale — ed il giorno 30 nel suo ultimo numero dell'anno. Siamo dunque agli scoccioli!



"INVICTA"
SVEGLIA DI PRECISIONE
IN TUTTE LE OROLOGERIE
DI FIDUCIA
Insistere sulla marca

GRATI & Cia.

SPEDIZIONIERI

IMPORTAZIONE ESPORTAZIONE
Vapori in partenza nella prossima settimana:

PER IL NORD:	PER IL SUD:
<p>Ratinga</p> <p>Em 12 para: Rio, Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedelo.</p>	<p>Campinas</p> <p>Em 13 para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.</p>
<p>Itahitê</p> <p>Em 12 para: Rio, Bahia, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.</p>	<p>Acapenga</p> <p>Em 14 para: Rio Grand, Pelotas e Porto Alegre.</p>
<p>Piratiny</p> <p>Em 13 para: Rio, Bahia, Maceió, Recife e Cabedelo.</p>	<p>Itapé</p> <p>Em 14 para: Rio Grande e Porto Alegre.</p>
<p>Itaberá</p> <p>Em 14 para: Rio, Ilheos, Bahia, Aracaju e Penedo.</p>	<p>Itaquera</p> <p>Em 15 para: Parauapebas, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.</p>
<p>Lamy</p> <p>Em 14 para: Rio, Ilheos e Aracaju.</p>	<p>Arassú</p> <p>Em 16 para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.</p>
<p>Mogy</p> <p>Em 16 para: Rio, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, e Portos do Amazonas com Baldeação em Belém.</p>	<p>Maceió</p> <p>Em 17 para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.</p>

Per altre informazioni:

<p>A SÃO PAULO: RUA BOA VIETA 116 Telefoni: 2-39.90 — 2-39.95 — 2-60.31 Accettiamo merci fino all'antivigilia della partenza</p>	<p>A SANTOS: R. AMADOR BUENO, 217-sobr. Telefono: 2.3.5.1</p>
---	--

Gastone il telegrafista



Gastone il Telegrafista, appassionato di chitarra, si appresta ad acquistare gli ultimi grandi successi della canzone italiana. La scena si svolge in un nobile negozio di musica, abbellita da un'adorabile commessa.

— Buon giorno, Signore. Desiderate?

— Ossequiovi punto Approntatemi pezzi scopi scelta accurata punto Distintamente punto.

— Come dite?...

— Precisi che occorroni seppu divertirli nto et sollazzo ultimi succi si canzone punto Pregovi sciorinare affettuosissimi punto.

— Capisco. Volete delle canzoni...

— Ripeteci canzoni punto spiacemi notare che vostra grazia non pari passo intelligenza punto Ciononstanti ossequiovi rispettosamente punto.

— Piano, signore!

— Piano un corni se farlate comprendermi punto, Considerovi donna degna rispetto, ma urgemmi essere servito.

— Prego, signore!... Direvo piano, cioè... se desiderate canzoni per canto e piano o incise su dischi.

— Mortificatissimo quiproquo punto Mostrate chitarra rettifico repertorio chitarra et mandolino prezzi modici affarossimo punto.

— Ecco qua, signore.
— Nuvole passanti lievi ombre punto.

— Vorrete dire "Ombre lievi che passano"...

— Maramo punto.

— Signore!!

— Non interrompete scelta punto pregovi anche pezzo e torre Pisa pudente note cause Maria Luiza punto.

— Subito, signore.

— Maramo, fanciulla punto.

— ... Volete "Maramo", la canzone di...

— Ouffa punto Specifico "Maramo" et "Con te, solamente con te" punto et "tu solamente tu" punto.

— Dimenticavo carrozzella punto.

— Chiamo subito, signore!...

Siete così pallido, infatti...

— Salute ottima barioni punto.

— Ebbene Carrozzella torre Pisa

Maramo nuvole voglio solo Tecla punto Confermami apprezzamento benivolo vostra bellezza

non intelligenza vostra bellezza punto

Chiamata urgenza carrozzella scoppio!

— E Gastone il Telegrafista svenne sull'uscio del negozio.

IDEA
?



**QUESTA
E' LA PURGA
PER VOI**

**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**
PURGA-RINFRESCA-DISINFETTA

Mio nonno Anastasio ha 80 anni compiuti e si è messo a giocare al pallone...
E' così: il dottore gli ha ordinato il "Calcio"...

geometria

I triangoli rettangoli sono tanto antipatici.

E devono essere antipatici anche agli altri triangoli.

Infatti loro hanno i cateti e l'ipotenusa mentre gli altri triangoli niente, solo i lati.

E io sono certo che un triangolo qualunque farebbe rose da pazzi pur di avere un'ipotenusa tutta sua.

— Io ho l'ipotenusa bella e tu no! — diranno i triangoli rettangoli per dispetto.

Ed i triangoli qualunque mandevano giù amaro.

Gli altri due lati poi si chiamano cateti e chissà quanto si tengono al loro nome.

Da piccolo ero certo che, quando chiudevo il libro per andare a giocare a sottomuro, i lati salutavano i cateti togliendosi il cappello e dicendo: — Buon giorno al nostro cateto bello!

Ma avevano tanta invidia.

Anche perché quando mi sbagliavo e davanti al professore li chiamavo lati, il professore si arrabbiava moltissimo e diceva:

— Ma che lati e lati: quelli sono cateti.

Porque FLIT
é morte certa para os insectos

FLIT é morte certo para os insectos porque consiste numo combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit possui por provos os mais rigorosos, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por esso razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusor todos os sucedoneos. O jocto de Flit não mancho e é inoffensivo para os pessôos. Verifique si o soldadinho opporece no lata.

Si a lata não-trouzer o soldadinho, não é FLIT

Atenção

DOCUMENTAMOS POR CENTENAS DE FREGUEZES A PONTUALIDADE E A PERFEIÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

PARA ENVIAR PRESENTES NA ITALIA

para festas, aniversários, baptizados, casamentos, etc., a afamada Firma MOTTA-PANETTONI S/A, de Milão despachará em qualquer lugar da Italia, livre de despesas, uma caixa elegante e bem sortida de productos de sua exclusiva fabricação ou seja PANETTONI, BOLOS, BISCOUTOS, BALAS, TORRONI, CHOCOLATE, VINHOS ESPUMANTES, MARSALA etc. Pedir orçamentos e lista dos preços ao **PREMIADO PASTIFICIO MATTALIA, Rua Sebastião Pereira N. 252, Phone 5-5754**, o qual se encarrega também de fazer enviar, sempre da Italia mesmo, outros presentes ou caixas com productos alimenticios, vinho, azelte etc. a pedido e desejo dos distintos freguezes.

Desejando que as encomendas cheguem ao destino para as festas de Natal é favor mandar logo o seu pedido.

Incontentabilità umana.

Lo vorrei diventare milionario e il milionario, chissà cosa darebbe, per diventare centenario!

Nosso São

I migliori dolci — Le più caratteristiche specialità italiane — La deliziosa Zuppa Romana — Panna montata — Zabajone — Pizze di Amarene. Ogni Domenica, dalle ore 18 alle 21 le squisite.

PIZZE NAPOLETANE

Timballi di maccheroni — Sartù di riso — Schiacciata Lucchese — Torta Genovese — Polli al forno e tante altre ghiottonerie per gaudio dei veri buongustai.
Largo do Arouche N.º 51 — Telefoni 4-3737 - 4-3228
Praça Marechal Deodoro N.º 456 — Telefono 5-4229

Não se illuda!

Sá com

CINZANO

se pôde fazer um bom cocktail.

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VERMOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA FAZENDA VITICOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

le circostanze che ti combinano!

John Mac Gum non aveva ragioni per dichiararsi soddisfatto delle proprie condizioni finanziarie. Nella sua vita aveva sempre fatto le cose troppo presto, e troppo affrettatamente aveva preso la decisione di comperare una casetta con pagamento a lunga scadenza. Nei pagamenti a lunga scadenza avviene che le singole scadenze siano immediate e numerose, si inalzano l'una con l'altra e non lasciano in pace neanche un momento il disgraziato che deve loro far fronte. Così Mac Gum, ogni mese, si trovava nella necessità di mettere insieme una somma assai superiore a quella che il suo bilancio familiare avrebbe potuto consentirgli. Faceva dei debiti, ma aveva ormai raggiunto il limite consentito ad un simile genere di attività.

Quel giorno egli avrebbe avuto bisogno di mille lire. Ma si rendeva conto che, anche riuscendo ad ottenere tale somma, non avrebbe egli l'utile conseguito la tranquillità. Altre mille lire gli sarebbero state necessarie per fare alcuni di quegli acquisti inutili la cui necessità è sentita con un'insistenza vivissima. Un terzo biglietto da mille sarebbe giunto più particolarmente opportuno e, per farla breve, mettendo insieme tutti i desideri inappagati, egli comprendeva che si sarebbe potuto dichiarare un uomo felice soltanto qualora fosse riuscito a disporre di diecimila lire.

Ma come risolvere il problema?

Il caso lo aiutò. In ufficio, ove egli copriva la carica di aiutante cassiere, si trovò improvvisamente solo: il signor Silver, cassiere principale, si era momentaneamente allontanato. Ma questo non bastò: egli aveva dimenticato aperta la cassaforte! Una tale circostanza balzò immediatamente agli occhi dell'aiutante cassiere il quale non riuscì a resistere alla tentazione di aprire un po' di più lo sportello di acciaio e considerare qual'era il contenuto dello scrigno.

Lo spettacolo che gli si parò davanti gli dette per un istante il capogiro. I biglietti da mille vi erano a mucchi. Egli aveva così poca consuetudine con le banconote di grossa taglia che, ad occhio e croce, non sarebbe neanche stato in grado di valutare a quanto potesse ammontare quella fortuna.

A due palmi di distanza dalla sua mano risallava una mazzetta, tenuta ferma da un nastro di carta su cui spiccava un numero: 10.

Erano dunque dieci biglietti da mille: esattamente la somma che avrebbe consentito all'aiutante cassiere di risolvere radicalmente il suo problema finanziario...

Fu un momento di forza? O fu un momento di debolezza? Ebbe egli il coraggio di allungare una mano e d'impadronirsi della mazzetta — o non ebbe la forza il'a-

nimo di resistere alla tentazione, e perciò intolò i dieci biglietti da mille?

Lasciamo ai psicologi l'incarico di risolvere il dilemma: una cosa è certa, che pochi minuti dopo i dieci biglietti da mille si trovavano nella cassetta esterna, dell'aiutante cassiere.

L'episodio si era svolto cinque minuti prima dell'ora di chiusura dell'ufficio. Il giovane Mac Gum si allontanò dalla ditta col viso congestionato; egli non era, evidentemente, un ladro di professione né d'istinto e la spedizione compiuta poco prima costituiva un avvenimento così insolito, da sconvolgere profondamente ogni suo sentimento.

A casa giunse in condizioni di abbattimento profondo e, riuscendogli impossibile sostenere un colloquio con la moglie, dichiarò di avere mal di testa e andò a letto. La consorte volle fargli frangugiare un anti-embragico ed egli, sebbene detestasse quella specie di medicamenti, dovette ubbidire per non destare sospetti. In quel medicinale frangugiante, pensò, consisteva la prima punizione dell'impiegato infedele.

Durante tutta la notte pensò alla situazione in cui si era posto.

— Ho rubato troppo — deploreava fra sé — e ho rubato troppo poco: sono stato un disonesto e un inabile! Se avessi rubato un solo biglietto da mille, si sarebbe potuto pensare a una svista, allo scivolare di una banconota nel momento della confezione della mazzetta, a un errore di contabilità: in ogni caso, si sarebbe potuto dare una spiegazione accettabile alla scomparsa. Se invece avessi rubato tutto il contenuto della cassaforte, potrei ricorrere a quei provvedimenti estremi che

T. TARQUINO

PERFEITAMENTE NORMAL!

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

sono certi di essersi destinati a vedere il proprio nome pubblicato in caratteri vistosi sui giornali. Ora invece, che cosa posso fare? Andare all'estero con mia moglie? Non ho neanche questo occorre per prendere i due biglietti su di un pirasofo!

Qualcuno afferma che si è onesti e suscettibili di pentimenti, specialmente quando non se ne può fare a meno. Fu un tale ordine di ragioni che indusse il si-



VIGNOLI
OTICA
DE PRECISAO
OCULOS
DINCE NEZ
LORONONS
DR J. VIGNOLI
OTOMETRISTA
UNCO NO BRAS
RUA LIB. BADAPO, 65
S. PAULO

scioglilingua

In fondo, se l'arcivescovo di Costantinopoli si volesse disarcivescovo-costantinopolizzare, vi disarcivescovo-costantinopolizzereste anche voi, come si è disarcivescovo-costantinopolizzato l'arcivescovo di Costantinopoli?

Eh, eh, chi lo sa? Voi dite subito sì, come tanti fresconi, ma in queste cose non bisogna mai precipitare.

Anche io dicevo di sì. Ma poi c'era da studiare il latino e l'ho piantata.

A questo punto però mi è venuto un dubbio:

— Sotto la panca la capra canta. Va bene, ma che cosa canta? e poi perché canta? Forse si sta facendo la barba? o è felice? o lo fa a scopo di lucro?

Questo era il problema da risolvere. Allora me ne sono andato vicino a una panca e ho guardato sotto. Non c'era nessuno.

Ho aspettato con calma un'ora, due ore. Finalmente è venuto un signore che si è inginocchiato lentamente, quindi ha sostato in silenzio sotto la panca.

L'ho guardato con gioia. Perché non canti? — gli ho chiesto poi.

— E che sono una capra! — ha risposto lui in tono molto riscattito.

Evidentemente si trattava di un equivoco.

gnor Mae Gun ad agire! Mistero. Il fatto si è che, alle sette del mattino, quando la sveglia gli annunciò che il tormento della sua insomnia era giunto al termine e che era ora di prepararsi per andare all'ufficio, egli aveva completato i suoi progetti.

Sì, bisogna che mi decida. Appena entrato in ufficio trovai pure il momento opportuno per far scivolare di nuovo nelle cassaforte i dieci biglietti da mille. Bisognerà che mi dimostri abile; in caso, esigerò un sistema per far credere che la mazzetta sia caduta per terra... A meno che Silver, essendo molto lentamente esemplare, sia giunto in anticipo all'ufficio, come fu qualche volta, ed abbia già effettuato una prima verifica... In tal caso, lo scandalo sarebbe già scoppiato e le ricerche iniziate...

Il signor Mae Gun, quando ebbe varcato la soglia dell'ufficio, rabbrivì. Fu grande vocare esclamativa: mi lasciò ed egli fu immediatamente colpito da una parola che parve lanciata direttamente a lui: "un ladro!". Poco ancora qualche passo, raggiungendo la soglia della porta che dava accesso alla sala in cui si trovava la cassaforte, e sentì commentare:

— Sì, un colpo audace... Chi lo avrebbe immaginato?!

Fu sul momento di riguadagnare le scale e di allontanarsi. Dal momento che tutto era scoperto, meglio evitare una di quelle spiegazioni che riescono penose in pubblico. Veramente, riescono spiacevoli anche in privato; tuttavia, pensava Mae Gun, la presenza dei colleghi sarebbe stata ineccepibile in modo spiciale.

Ma non si allontanò; il principale l'aveva scorto e gli veniva incontro esclamando:

— Anche voi trascorrete, signor Mae Gun... Pensate: Silver, l'onestissimo Silver, è fuggito portando via tutto il contenuto della cassaforte! Più di cinquecentomila lire sono scomparse...

Quindi proseguì: — Del resto, lo sguardo di quell'uomo non mi è mai piaciuto, non aveva l'espressione aperta e leale che avete voi. Ho già preso la decisione, occuperete voi il posto di quell'infame. Sono certo che saprete dimostrarvi degno della mia fiducia!

Il signor Mae Gun, quindi, non confessò mai. Trovò molto più redditizio arrotondare l'introito mediante abili falsificazioni dei libri contabili e in tal modo poté morire in tarda età con la fama del cassiere incorrotto, bile e onesto.



CRYSTAES de MESQUITA

ainda agora oferece

Jogos de Crystal Lapidado

Modelo B	— de 61 peças por	195\$
" Kurt	— " 61 " "	215\$
" 521	— " 61 " "	220\$
" Shirley	— " 62 " "	375\$

O maior e mais completo sortimento de artigos de adorno - uso domestico - e

SALDOS PARA TODOS OS FINIS

Secção de Varejo: Rua do Carmo, 71



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO

Durante una lieve indisposizione, la consorte del pilota del relivolo postale affermò di essere indisposta... aerea.

PAN

CHOCOLATE — BOMBONS FINOS,
CAMELOS E OUTRAS DELICIAS

PAN

PAN PRODUCTOS ALIMENTICIOS NACIONALES LTDA.

esporte em pilulas

E os cariocas? — Um dicionario — Os fantasmas — O barriga — Os films da epoca — Phrases celebres.

S em intuitos de lajulação extemporanea, não se pode deixar de reconhecer que o selecionado paulista fez um bonito frente aos gauchos. Maravilhoso. Epileptico. Sanguinolento. Poreo Judas, como diria o defunto Bodo.

Mas en abeo que vocês não repararam numa coisa. Quem deu a victoria a S. Paulo são os palestrinos, e os pabstrims e os Corinthianos (poreo miblica) que metteram lá a metalle de seus quadras.

Sursum corda! como costuma preferir nephilibaticamente o grande cabo de guerra, o tenente Porfiróff da Paz.

Em verdade, em verdade, em vos digo: Attenção que a coisa agora é que vem roncando. Ella — a coisa vai ficar preta. Não a eliminarão gancho, mas, sim, churresco á la caçadora para caçar o Caxambú!

Enfim, a esperanca, já o "falou" o trovador, é a ultima que morre. E enquanto ella não morre... nos vamos vivendo de esperanças... enquanto os cariocas (o lobo) não vêm...

Vocês, decerto, acham que en estou muito pessimista. Para verdade. En estou é sobre brazes... porque aredito no Cuihoto.

E enquanto existir um Servilio... vamos cantando gallo que o bahiano é de raça.

QU'ATRÓLIOS

EM DICIONARIO BESTIALOGICO

Vós, á incantos ouvintes, que nos domingos ouentais no radio as p ricipias dos encontros de futebol irradiados pelo dr. Aurelio, dizeis-me, incantos bipedes, confessem-me, está certo "aquillo"?

Servilio é um "frieoteiro" (?) (Deus que me perdoe). Serelepeia, e faz friote.

Será que o "bailaromo" não se zanga por alguém chamalo de "frieoteiro"?

Dr. Aurelio: tenha mais calma e não xiugue assim os outros. Frieote e serelepe é coisa feia!

OS FANTASMAS

O Armando Garcia, thesoureiro e tecnico da Portuguesa, desde domingo que não passa bem. Houve como que um desmoronamento interno no nosso homem. Ninguém mais o vê satisfeito como antes. Hontem appareceu elle na sede com um aspecto causado, abatido. Sentou-se e não quiz conversa. Intrigados com isso os demais dirigentes perguntaram-lhe o que se passava com elle.

— Pois vocês não vêm? — diz elle. — Será possível que não rudaçam pelo meu aspecto que não durmo á noite? E' um tal de ver phantasmas pela minha frente que o sonno vaesse. Preciso recorrer a aspirinas para dormir.

O Abreu, que estava ao lado, não foi na boda, porém:

"Os phantasmas do Garcia são interessantes: Usam as camisas do Paulistano. Elle não quer é contar a historia direito..."

O BARRIGA

P ara o grande encontro do ultimo sabbado, entre os Chronistas e os Veteranos, os preparadores do quadro dos "enlectas" da penina estavam numa duvida tremenda: Jogaria o Calabrese?

Em verdade elle é jornalista, mas... com uma barriga daquelle quilate qual serão os seus penbros? Para quaes collegas quereirá elle empregar o seu valioso concurso? Ah! se houvesse por ali um novo Salomão...

(P. P.: Não vão os veteranos ficar zangados com a pinda. Mas que lhes, a excepção do Amilcar, que parece ser pae do Joe Palito, têm barriga, lá isso têm...)

MULATINHO ROSADO

O Ary Silva, o homem que tem assignatura no "veneno", não deixa um minuto o seu pharol... Conta p'ra todo mundo que é jornalista, é critico, é "crack", é o dodoi das meninas bonitas da rua Direita, é o "bola errada" é tudo e mais alguma coisa.

— As minhas gravatas são compradas na "Nobre Dame", a \$75000 cada uma! Olhe aqui a etiqueta!

Como a etiqueta estava lá mesmo, muitos hereditavam, apesar que outros, com fero mais pronunciado, sentiam que a gravata iria desgostar muito o sr. Hitler, que não gosta muito dos nossos amiguinhos vendedores de mizezas...

E assim, "piano, piano se rá lontano", como dizem os inglezes, e o Ary continuava com o prestígio inatocavel. Mas um dia... vin-se o homem comprando etichetas de gravatas italianas para fazer raiva no Tarantino...

OS FILMES DA EPOCA

Dupla conspiração" — O Enio e o Elpidio quando confabulam. "Porta fechada" — O Enio quando quer voltar de novo á Liga.

"Noite de Adão" — A que passou o Rigone no carro fechado quando fugiu da sanha do torcedor do S. Paulo.

"Nuvens sobre a Europa". A Liga quando o Tarantino am aca demittin-se.

"Jonjoux e balangandans" — O Rigone, e o Lopes quando se mettem a farrear.

"Nancy, a reporter" — A irmã pagã menor, d'O Esporte, quando se põe a entrevistar alguém.

"Esposa só no nome" — A Liga com o Tarantino na presidencia.

"Antração da carne" — O Mundel e o Pimentel que... não se largam.

"Serenata na Broadway" — O tenente Porphyrio quando faz discursos á torcida do S. Paulo.

PHRASES CELEBRES

Commosco ninguém pod mos. — *Lagrega*
— Quem ganha este campeonato borleño? Brandão, Telêco, Carliños, e Serbilio. — *Correcher*

— Que menzogna. Questo campeonato brasileiro chi lo vinné á Carnera, Jimquera, Luigino e Cuihoto. — *Minerino*

— E para o S. Paulo nada? Viva o Caxambú! — *Porphyrio*

— E de lo Hespanha non se dice nadie. E el nego Dino! — *Turco da esquina*

— Quanto mais ni procuro menos me vejo. — *Que sará? — Trindade*

jockey-club

Mais uma interessante reunião

lucristica o Jockey Club: fará

realizar amanhã a tarde no gran-

dioso Prato da Moça. O pro-

gramma que foi criteriosamente

organizado e composto de oito

equilibrados parcos dentre os

quos se destaca o Grande Pre-

mio "11.º Eliminatório" com a

detagaõ de 20 rontos ao vencedor

e um percurso de 2.000 metros

— Midnight Revel — Mandas-

saia — Stewardess — Plumora

— Stingy — e Figurante? — são

as seis eguas que irão disputar

esta importante carreira em

egualdade de condicões para ven-

cer.

Outro parco que desperta mu-

lto interesse e o premio Jockey

Clube.

O primeiro parco será corrido

za com qualquer tempo.

Os trez ultimos parcos são re-

servados aos Bettings.

Aos titores do "Pasquim" da-

mos os nossos palpites.

1.º parco: Legionora — Al-

bion — Aerolito 23

2.º parco: Tanguá — Setu-

bal — Narciso 34

3.º parco: Seymour — Vi-

ctorioso — Corveta 12

4.º parco: Mandão — Kil-

lian — Fada 34

5.º parco: Moenas — Nhó

Nico — Marapé 14

6.º parco: Orenus — Ca-

biana — Parthena 23

7.º parco: Midnight — Revel

— Figurante — Mandas-

sia 14

8.º parco: Lucky Strick —

Pasteur — Strauss 13

STINCILL

TORREFAÇÃO-MOAGEM

AV. CELSO GARCIA

N. 338 - 340 FONE: 33518

R DR. JOÃO RIBEIRO, 134 (PENHA)

Café Lourenço

O ELIXIR dos ESPORTISTAS

FILIAL

MOCY DAS CRUZES

MERCADO MUNICIPAL

45-46 FONE: 268

Fabrizio ha sempre ragione

Quella sera Eulalia, tornata a casa, investì suo marito Fabrizio con una domanda ansiosa:

— Ma è dunque vero, Fabrizio, che ti sei licenziato dall'ufficio?

— Sì, cara! — rispose Fabrizio ammiccando furbescolamente l'occhio. — Ho deciso di cambiare mestiere: voglio fare il regista!

l'amore cieco

— Oh, buongiorno! — disse rodomonte la signora autoritaria al giovanotto che aveva suonato timidamente il campanello. — Non potete sbrigarvi un po' di più?...

Quando si paga si ha il diritto di essere assistiti un po' meglio.

Sempre borbottando lo precedette dentro a una stanza nella quale egli entrò un po' sorpreso.

Era una stanza da letto rivoltata e nel letto era distesa una ragazza veramente carina che, appena gettato uno sguardo al giovanotto, dette un piccolo grido e si copersse il volto con la lenzuola:

— Andiamo! — disse la signora autoritaria — Non fare la stupida!... Alla tua età!...

Si rivolse al giovanotto. — Eccole qua — disse — le signorine moderne. Vanno a sciarre... fanno i capibomboli... si fracassano un fianco e poi si vergognano del dottore.

— Andiamo! — ripeté stizzita tornando presso la ragazza. — Non farmi perdere la pazienza!

Le strappò le lenzuola di mano, scopersse la parte malata.

— A voi! disse al dottore — Guardate come s'è ridotta!... Credete che vi sia qualche cosa di rotto?...

Il giovanotto inghiottì la saliva, scosse la testa e voltò, con uno sforzo evidente — per dire il vero — la testa dall'altra parte.

— Ma... ma... ma!... disse la signora — Si può sapere cosa fate?... Ma che dottore siete?... Già, quando si telefona alla farmacia mandano certa roba.

— Signora — disse il giovane timidamente — Io... ecco... non vorrei dispiacervi, ma io non sono il dottore!... Venivo a chiedervi la mano della signorina...

La signora gettò un urlo e corse a coprire la ragazza.

— Oh!... Povera me! — disse — E che faremo adesso?

— Per quanto mi riguarda — disse il giovanotto ammiccando — rinnovo la richiesta.

MARIO

— Regista?! E regista di che, senza!

— Regista di cinema, Eulalia mia! Vedrai che roba!

— Oh Fabrizio! Ma che ne sai, tu, di cinematografico?

— Io? Beh... Sa che Greta Garbo fuma le sigarette che le prestano, se che Enrico Viarisio ha i baffetti, se che Topolino fa i cartoni animati! Che vuoi pretendere di più?

— Ma queste sono nozioni generali! Io dico di cognizioni tecniche, Fabrizio! Che ne sai?

— Che c'entra, e ra mia! Ti porto un esempio, guarda! Ieri sera, al cinema, ho visto un documentario di Leopardi... Ho voluto chiedergli se di Leopardi, il poeta, lui avesse mai sentito parlare. Neanche l'ha mai sentito nominare, capisci? Eppure continuava a domare i leopardi!

— Ma è un altro paio di maniche!

— Chè? Intendi forse dire che leopardi e paio di maniche, o paio di maniche e cinematografico siano la stessa cosa? Se è così, Eulalia del mio cuore, lascia che ti disilluda!

— Io ho l'impressione che per fare il regista uno deve cominciare col saper "girare"!

Fabrizio sorrise: ed alzata la gamba destra, facendo perno sulla gamba sinistra, compì un elegante giro su se stesso:

— Se è solo per girare, Eulalia, come vedi sono a posto! E dopo un po' d'allenamento l'assicuro che girerai anche meglio e con più sicurezza!

— Comunque, io temo che per te il regista sia un mestiere difficile!

— Fa piacere! Là in ufficio ho sempre fatto certe somme così difficili che nessun regista cinematografico avrebbe saputo farle! Ragione di più, dunque... Sono completo anche in questo senso: e ti assicuro che mio nonno sarà felice!

— Tuo nonno? E perché tuo nonno dovrebbe essere felice?

— Ma è naturale, Eulalia mia: per la semplice ragione che al fonte battesimale gli hanno imposto proprio questo nome: Felice. Felice Bardelli fu Giosué!

Di fronte a tanta evidenza di ragionamento, Eulalia non seppe ribattere: e Fabrizio si fregò soddisfatto le mani per quella prima vittoria ottenuta.

GIUFA' TERZO



**EXTRACTO
DE TOMATE**

COLOMBO

E a sua
GARANTIA

AV. MARTIN BUCHARD. 254. TEL. 2-9971

l'omo basso

Nannina è proprio un tipo buffo assai, pe' lei, si un omo é basso e inconcrudente; dice: — Che te ne fai de certa gente? Méttese co' 'n bassetto? Nun sia mai! —

Eppure l'antro giorno l'incontrai co' Pippo, Toto, Romolo e Clemente che so' piuttosto scarsi, veramente e tu che li conoschi ce lo sai.

— Ammazzete! — je feci — ce vai piano! Quattro pe' vorta te ne tienghi accosto? Nun te vergogni? — No, che c'è de strano?

So' tutti bassi! — m'arispose pronta — e li capii che lei sta sempre a posto perché quanno so' bassi nun li conta.

ENRICO PANCANI

Per vestire
veramente bene
i bambini:

Alla Città di Firenze

R. 15 de Novembre, 49

FONE: 2-5994
S. PAULO

Indicatore del "PASQUINO"

MEDICI

DOCT. PROF. A. DONATI — Analiſti clínicas — Dalle ore 14 alle 18 — **Piazza Princesa Izabel, 16 (giá Largo Guayanazes)** — Telef. 5-3172.

DOCT. A. PEGGION — Clínica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della blenorragia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 18 — Telefono 7.3850.

DOCT. ALBERTO AMBROSIO — Clínica medica — Vie urinarie — Dalle ore 14 alle 16 — Consultorio: Praça da Sé, 50-3 o piano — Tel. 2-0239 — Residenza: Rua Mello Alves, 334.

PROF. DOCT. ANTONIO CARINI — Analiſti per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Luiz, 161.

DOCT. B. BOLOGNA — Clínica Generale — Consult. e residenza. Rua das Palmeiras, 444 — Tl 5-3844 — Dalle 2 alle 4

DOCT. BENIAMINO RUBBO — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto I. — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9883.

DOCT. CLAUDIO PEDATELLA — Clínica medico-chirurgica — Praça da Sé, 26 2.º p. Residenza: Rua Augusta, 1627 — Tel. 7-6857.

DR. DOMENICO SORAGGI — Medico dell'Osped. Umberto I. — Res. e cons.: R. Dominges de Moraes, 78 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

DR. E. SAPORITI — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Partí — Rua Santa Efigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

PROF. DR. E. TRAMONTI — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-16.30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

DR. FRANCESCO FINOCCHIARO — Malattie dei polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatica, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — Res. R. Verguelo 287. — Tel. 7-0482 — Coos. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1058 — Dalle 14 alle 16.

DOCT. F. FARANO — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I. — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 8 — Avenida Brigadelro Luiz Antonio, 755.

DOCT. JOSE' TIPALDI — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulceri varicose — Eczemi — Canceri — Gonorrhéa — Impotenza — Asma. — R. Xavier de Toledo, 99-3.º — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

PROF. L. MANGINELLI — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osped. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-8141 e 7-0207.

DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Luiz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolomy, 570 — Tel. 5-4828.

DR. NICOLA IAVARONE — Malattie dei Bambini, Medico specialista dell'Osp. Umberto I. Elettività Medica. Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Luiz Antonio, 252 — Tel. 2-9758.

DOCT. RAPHAEL PARISI — Av. Rangel Pestana, 1.382 — Tel. 2-9731 — Res.: Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

GONORRÉA tratamento em 2 ou 3 applicações, sob controle do laboratorio, pelo aparelho de Kettering (febre artificial).

Tratamento dissensibilizador (processo francez) da **ASMA**

DR. LUIZ ABINADER

Av. S. João, 578 - 2.º apto. 21. Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 hs.

DR. ENNIO D'ALO' SALERNO — MEDICO — Ovidos, nariz e garganta — Ex-interno do H. M. D., da Sta. Casa da F. M. P. — Consultas das 19 ás 12 hs — R. Pirapitigui 114 — Tel. 7-4020 — "Sanatorio São Lucas" das 15 ás 18 hs — Praça Ramos de Azevedo, 18 - 1.º and. - sala 19 — Tel. 4-2350 — Residência: Rua Cajahyba, 50.

VETERINARI

DR. GERMANO TIPALDI — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.º and Tel. 4-1318.

DENTISTI

DOCT. GUIDO FANNAIN — Dentista — Ex professore della Facoltà L. di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paolo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.º piano - Sala 405 — Chiedere con antecedenza lora della consulta per Telefono: 4-2808

DR. HUGO CIMMA — Cirurgião-dentista — Executa todos e qualquer service — Cura garantida da pyorrhéa alveolar pelo systema do Prof. Goldenberg (Paris) — R. Libero Badaró, 53-3.º and - s. 2-3 — Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AVVOCATI

DOCT. ANTONIO CUOCO — Rua do Carmo, 25 - 1.º andar — Tel. 2-8694

DOCT. DANTON VAMPRE — Cause civili e penali — R. Barão de Paranapiacaba, 61-3.º — Tel.: 2-8111.

DOCT. SYLVESTRE DE LIMA FILHO — Cause civili e penali — R. Floriano Peixoto, 8-A - sobr. — Tel.: 2-4858.

ALBERGHI E RISTORANTI

CAVERNA SANTO ANTONIO — Restaurante - Cozinha de 1.ª ordem — LUIZ VESPERO & CONSANI — Proprietarios — Ex-Gerentes do "Restaurante Palhaço" — Rua Epitacio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4448 — São Paulo.

RISTORANTE POSILLIPO — Dove si mangia veramente bene — Cucina esclusivamente famigliare — Rua Silveira Martins N.º 42 — S. Paulo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al **PALACE HOTEL**, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarujá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella **"GROTTA ITALIA"** — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

VARIE

AO REI DOS FIGURINOS. — Paris, Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e **ANNUNZIATO**, (Rda São Bento, 302) tem sempre á venda os melhores figurinos editados nessas cidades. — No **ANNUNZIATO**, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero do Vogue, Harper Zazar, Feminine, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — **ANNUNZIATO**, tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.

Carnicelli

tailleur

Barão de Itapetininga
n. 88 sobre loja

Predio Itá

NAO COMPRE SEGMENTOS NEM RECTIFIQUE CYLINDROS — Seu automovel gasta oleo e gasolina — OVRHAUL renova os motores com uma economia de 95 o/o. — IZZO colloca no motor do seu automovel por 808000 no tempo de 30 minutos. — IZZO — RUA DA LIBERDADE, 1024 — Phone, 7-2892.

Beva AGUA FONTALIS — Pura fin dalla sorgente — Telefono 2-5949 — Viaducto Boa Vista, 119-8.º piano — S. Paulo.

Quem se veste na



FRANCISCO I. ETTIERE
470 - R. S. Bento - 3.º andar (Proximo á Praça Antonio Prado) — Fone 3-2301 — S. Paulo.

... veste-se com primor — Costumes tailleurs para senhoras.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas, Camisas, Chapéos. A Casa dos Elegantes R. S. Bento, 409 - Tel. 2-5251 (Predio Martinelli) — São Paulo.

PRIMEIRA GRANDE LIQUIDAÇÃO DA FABRICA DE CHAPEOS VULCÃO PAULISTA

Até 31 de Dezembro!
Felippe Mignanelli
RUA ANHANGABAHU, 165



VOLANDA SALERNO — Prof.ª de Piano — Ex-alumna do Prof. Cantú e Maestro Sept — Leciona em sua residencia e na dos alumnos — piano, harmonia historia da musica — Rua do Triumpho N.º 165 — 4-2604

CALZATURE SOLO

NAPOLI



ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

ABS/A

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS
SECÇÃO BANCARIA
FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RAPIDO

Matriz: SAO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terreo) Telephone 2-7121 (Rede interna 6 ramoes)
Filial: SANTOS - Praça da Republica, 46 Telephone 4874

VENDONS I — Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare con vini stranieri, utilizzando le vinacce. Ricette per togliere il gusto e l'odore di fragola. — Ricette per fare l'enocianina. (Colorante naturale del vino). — Vini bianchi finissimi. — Vini di canna e di frutta. — Birra fina che non lascia fondo nelle bottiglie. Liquori di ogni qualità. Bibite spumanti senza alcool. Aceto. Citrato di magnesia, Saponi, profumi, miglioramento rapido del tabacco. — Ricette per nuove industrie lucrose. — Metodo per purificare i vini acidi e muffiti. Bibite igieniche per uso famigliare che costano pochi réis al litro. Non occorrono apparecchi. — Catalogo gratis. OLINDO BARBIERI — Rua Paraizo, 822 — S. Paulo.

SALÃO GALLERIA — Barbeiros e Cabellereiros — O mais distinto e higienico Salão do Centro — Manicure — Largo do Thesouro, 16 - 1.º - s. 15 — Proprietario: Gesualdo D'Avola.

CASA SÃO LUIZ — Electricidade em geral — Rua Vergueiro, 10 — São Paulo.



EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA
CASA SPECIALIZZATA
RUA LIBERO BADARO, 118 — TELEFONO: 2-2202
SAO PAULO

“Michelangelo”

a cidade em camisa...

A visita do sr. ministro do Trabalho a São Paulo envolveu o Anastácio numa série de formalidades, talvez contrarias á sua índole de erigeta e anachoreta irremissível. A todas as ceremonias tributadas ao verdadeiro amigo das classes trabalhistas do Brasil, que é o dr. Waldemar Falcão, esteve presente em corpo e alma o fecundo Anastácio, temperamental por índole e retrahido por educação. Como não podia deixar de ser, o Reporter X também esteve presente, de corpo e... lapis, ás justissimas manifestações recebidas pelo illustre ministro de Estado. E em todos viu o Anastácio, o arredio, o unico, o eternamente ensimesmado, concentrado em si mesmo, entredoverando-se... mentalmente.

Talvez já tenha dito aos mens intelligentissimos leitores que o Anastácio é um fulero de sabedoria, um poço de luminoso cultura. Para elle, que detesta os meio-termos philosophicos, entre o sim e o não existe o nada. Entre a vida e a morte, não existe o nirvana, figura de rhetorica dos poetas lugubres. A paz de espirito só é possível no repouso eterno, sem dividas para saldar ou quzilios domesticos para apaziguar.

E, talvez sabendo que morrerá tarde demais, prefere descontar um pouco do "repouso eterno" aqui no terra, o inferno vermelho para os sem-dinheiro, como eu e elle...

Admirou-me, porisso, profundamente, a presença do Anastácio ás manifestações ao sr. ministro. Interpellei-o. E elle:

— Você sabe que, devido á minha idade, estou desobrigado ha muito dos salamaleques. Estou contente com o que Deus me deu e está me dando. Mas a justiça de minhas obras eu as equiparo aos actos dos homens publicos, cujos serviços estão sempre votados para o bem do povo. Você não deve desconhecer que as leis trabalhistas do Brasil são as mais adeantadas do mundo. E isso se deve á visão de nossos estadista, sob a influencia do actual chefe da nação. Fiel interprete dessas leis, é o sr. ministro do Trabalho. Eis a razão porque eu não poderia faltar ás homenagens ao sr. Waldemar Falcão. Desde que eu, como particula do povo que trabalha, sou beneficiado, nada mais justo que demonstre meu reconhecimento desta forma. Não concorda?

Concordei, de boa mente. Afinal, nem sempre que chova a culpa é do governo...

REPORTER X

:: Premiata Fabbrica di Armoniche ::

JOÃO SARTORELLO
Fabbriante e Importatore



Questa grande fabbrica di Armoniche, premiata con diverse medaglie d'oro, fabbrica qualunque tipo di armonica a richiesta del cliente. Sotto la direzione di un tecnico italiano di riconosciuto valore, la fabbrica é in grado di competere vittoriosamente con le migliori congeneri.

Importazione diretta di Armoniche dalle migliori fabbriche d'Italia. Tutte le armoniche indistintamente sono garantite per 5 anni.

Chiedete cataloghi illustrati gratuiti a

JOÃO SARTORELLO, S. João da Boa Vista
(Ferrovia Mogyana) — Stato di S. Paulo

LA VOSTRA MARCA:

Café Tiradentes

AROMATICO

DELIZIOSO

PHARMACIA THESOURO

SOTTO LA DIREZIONE TECNICA
DI

PASQUALE LARocca
RUA ALVARES PENTEADO, 2-B

LA

CONSERVADORA PAULISTA

ESEGUIsce:

PULIZIA generale di edifici sfitti, in un giorno solo.

RASCHIATURA a mano o a macchina di pavimenti di legno di qualsiasi tipo.

CALAFATAGGIO e inceramenti.

PULIZIA e DISINFEZIONE di piscine, in poche ore.

INCERATORI a domicilio, per 10\$000 al giorno.

ACCETTIAMO LAVORI PER APPALTO O PER AMMINISTRAZIONE

ABBONAMENTI MENSILI

OPERAI IDENTIFICATI

PREVENTIVI SENZA IMPEGNO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 - 1.^a sobr.
(Palacete Aranha)

TELEFONO: 4 - 5 2 2 5

questa lettera novella vi è

signori,
biglietti

Satisfeito

**AOS PALADARES
MAIS EXIGENTES**

Em embalagem
conveniente de 250g
facilmente transportável
para levar a qualquer
momento sem custo
de 25 centavos.



Para o menino



Para o homem



Para a mulher

Facilmente transportável para levar a qualquer momento sem custo de 25 centavos.

CONDIMENTO - Excelente para saladas e para acompanhar a carne e o peixe.

SALADA - Para acompanhar a carne e o peixe.

CONDIMENTO - Excelente para saladas e para acompanhar a carne e o peixe.

SALADA - Para acompanhar a carne e o peixe.

CONDIMENTO - Excelente para saladas e para acompanhar a carne e o peixe.

SALADA - Para acompanhar a carne e o peixe.

CONDIMENTO - Excelente para saladas e para acompanhar a carne e o peixe.

OLEO *Sublime*